



RIO
RIOSULENSE

Relatório de
Sustentabilidade

2025

Sumário

03 Apresentação

- 04 Sobre o relatório
- 05 Mensagem da alta direção
- 08 Grandes números em 2025

09 Materialidade e Estratégia ESG

- 10 Materialidade
- 11 Temas materiais
- 12 Relacionamento com as partes interessadas

14 A RIO

- 15 Perfil organizacional
- 16 Nossa história
- 17 Nossa identidade
- 18 Modelo de negócio e cadeia de valor
- 21 Contexto setorial e perspectivas
- 22 Prêmios e reconhecimentos

24 Governança Corporativa

- 24 Estrutura de governança
- 27 Diversidade e composição dos órgãos de governança
- 27 Remuneração da governança
- 28 Políticas e programas
- 29 Conduta empresarial ética
- 31 Gestão de riscos
- 32 Gestão da cadeia de fornecedores
- 34 Atuação em entidades

35 Satisfação dos clientes

- 37 Certificações e sistemas de gestão da qualidade
- 38 Experiência do cliente, qualidade e segurança
- 39 Inovação que gera resultado

41 Desempenho econômico

- 42 Geração e distribuição de valor
- 43 Gestão tributária
- 43 Apoio financeiro recebido do governo

44 Gestão de pessoas

- 46 Perfil dos colaboradores
- 46 Práticas trabalhistas
- 48 Capacitação e desenvolvimento
- 49 Bem-estar, saúde e segurança do trabalho

52 Gestão ambiental

- 53 Gestão ambiental

59 Anexos

- 59 Caderno de indicadores
- 72 Sumário de conteúdo GRI

75 Informações corporativas e créditos

Este relatório é interativo. Para voltar ao sumário, clique no ícone localizado na parte superior direita das páginas internas. Para ser direcionado a um capítulo específico, clique em seu título.



“Iluminar caminhos, acender talentos e moldar o futuro.”

João Stramosk

Sobre o relatório

GRI 2-3 | 2-14

Este Relatório de Sustentabilidade tem como objetivo apresentar, de forma transparente e estruturada, as práticas ambientais, sociais e de governança adotadas pela Metalúrgica Riosulense S.A. no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025. Em sua segunda edição — que segue periodicidade anual —, o relatório foi elaborado em conformidade com os requisitos da Global Reporting Initiative (GRI).

O documento reúne informações consolidadas sobre iniciativas, resultados e compromissos assumidos pela RIO, refletindo sua responsabilidade corporativa perante colaboradores, clientes, parceiros, investidores e a sociedade. A sustentabilidade é um elemento central da estratégia da Companhia, orientando a integração entre inovação, competitividade e desenvolvimento econômico, em equilíbrio com a preservação ambiental e a promoção de impactos sociais positivos ao longo de suas operações.

Este relatório foi previamente analisado pelo Comitê ESG e, posteriormente, validado pela Diretoria e aprovado pelo Conselho de Administração.

Para esclarecimentos, sugestões ou comentários relacionados às informações aqui apresentadas, a RIO disponibiliza o canal de contato: sustentabilidade@riosulense.com.br

Aproveite a leitura!



Mensagem da alta direção GRI 2-22

Carta do Presidente do Conselho de Administração

Há quase oito décadas, nosso grande líder, o Sr. João Stramosk, já colocava em prática o que o mercado hoje chama de ESG (ambiental, social e Governança). Ele construiu a RIO sob uma premissa muito clara: uma empresa só atinge o verdadeiro sucesso se, além de gerar resultados, for um motor de prosperidade para as pessoas e para o meio ambiente. Hoje, essa não é apenas a nossa herança; é a nossa estratégia de negócios.

Nossa essência já nasceu circular. Quando olhamos para a nossa atuação no mercado de autopeças de motores, vemos muito mais do que um serviço industrial. Vemos a nossa maior contribuição climática em ação. Ao estender a vida útil da frota rodante, evitamos o descarte precoce de materiais, reduzimos drasticamente a extração de novos recursos e mitigamos emissões. Fazemos isso ao mesmo tempo em que impulsionamos toda uma cadeia de comércio e serviços locais. É a prova prática de que o desenvolvimento econômico, o cuidado ambiental e o impacto social caminham juntos.

Não ficamos apenas no discurso. A fábrica opera com energia elétrica proveniente de fontes 100%

renováveis, a areia utilizada na fundição retorna integralmente ao processo produtivo e as iniciativas de logística reversa de embalagens superam os requisitos legais, ampliando os benefícios ambientais ao longo da cadeia de valor.

No entanto, de nada adiantaria preservar recursos se não cuidássemos das pessoas. Acreditamos na transformação social por meio da oportunidade. É por isso que abrimos portas para a formação de novos talentos por meio do programa Jovem Aprendiz e apostamos na ressocialização com a reintegração de apenados ao mercado de trabalho. Somamos a isso um forte apoio à educação, cultura, saúde e esporte nas comunidades que nos acolhem, sempre operando sob uma governança inegociável, que exige ética e transparência dentro de casa e de todos os nossos fornecedores.

O amanhã exige adaptação e ousadia. O setor automotivo tem passado por uma transição tecnológica sem precedentes, e as regulamentações climáticas estão, com razão, cada vez mais rigorosas. Estamos prontos para essa nova era.

Para os próximos anos, nossa bússola estratégica está ajustada para metas agressivas: vamos consolidar nossa matriz de energia limpa, ampliar nossa circularidade, acelerar a descarbonização das operações e adotar as melhores práticas globais de transparência em nossos relatórios. Tudo isso alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

O espírito visionário que fundou a RIO é o mesmo que nos guia hoje. Seguimos evoluindo, não apenas para sermos a melhor empresa do nosso setor, mas para sermos a melhor empresa para o mundo.

A verdadeira transparência exige ação, não apenas intenção. É por isso que escolhemos os rigorosos padrões da GRI (Global Reporting Initiative) para estruturar este relatório. Em breve, o mercado exigirá esse nível de detalhamento e conformidade de todas as companhias abertas, mas nós preferimos agir na frente. Essa postura proativa não reflete apenas a maturidade da gestão da Riosulense; ela atesta a credibilidade de uma empresa que leva a sério o seu impacto no mundo.



● **João Stramosk Filho**
Presidente do Conselho de Administração da Riosulense

“ Nenhum passo, contudo, é dado sozinho. Minha sincera gratidão a cada colaborador, cliente e parceiro que constrói a história da RIO junto conosco. Em nome do Conselho de Administração, reafirmo nossa promessa de expansão inteligente, combinando perenidade, sustentabilidade e inovação. O nosso legado nos trouxe até aqui, e o nosso propósito continuará sendo a nossa bússola para os próximos anos: **iluminar caminhos, acender talentos e moldar o futuro.**”

Carta do Diretor Presidente

Apresentar este segundo Relatório de Sustentabilidade é a maior prova de que a prestação de contas na Riosulense não é um projeto pontual, mas um compromisso contínuo. Se o nosso relato de 2024 marcou o início dessa jornada de transparência, o ciclo de 2025 atesta a consistência, a maturidade e a evolução das nossas práticas ESG.

Uma história de quase 80 anos não se sustenta sem coragem para evoluir. Nascemos de raízes familiares, mas soubemos aliar essa tradição a um rigoroso processo de profissionalização. A reestruturação da nossa governança, evidenciada pela criação da posição de CEO em 2015 e atualmente ocupada por Ornelio Guilmar Kleber, demonstra que estamos estruturados para grandes saltos. Paralelamente, conduzimos a sucessão familiar com zelo, a fim de assegurar a continuidade estratégica do negócio para as próximas décadas.

Essa maturidade organizacional foi o motor do nosso crescimento ao longo de 2025. Retomamos mercados internacionais com força, diversificamos nosso portfólio de peças de reposição e consolidamos a confiança junto às montadoras. Mesmo cientes das oscilações da economia global, nosso momento atual nos autoriza a enxergar grandes oportunidades.

Estamos capitalizados e estrategicamente prontos para explorar novas aquisições, alavancar receitas e projetar a Riosulense para um novo ciclo de expansão.

Temos a convicção de que esse crescimento só é legítimo se for sustentável. O movimento é parte da nossa identidade corporativa — existimos porque nos movimentamos! E hoje direcionamos essa energia para práticas ambientalmente responsáveis. O trabalho do nosso Comitê de Sustentabilidade e o foco prático na economia circular demonstram com clareza nossa preocupação com o amanhã.

Convido você a acompanhar nossos resultados de 2025 nas páginas a seguir. Que a evolução demonstrada neste relatório sirva como instrumento de diálogo e inspiração, guiando a Riosulense e seus parceiros rumo ao crescimento sustentável.



• Luis Antônio Stramosk

Diretor Presidente

Carta do CEO

Na Metalúrgica Riosulense S.A., a sustentabilidade não é apenas um compromisso corporativo; é a lente pela qual enxergamos o nosso crescimento há quase oito décadas. Nossa essência, inspirada pelo espírito visionário do nosso grande líder, Sr. João Stramosk, sempre partiu da premissa de que o sucesso de um negócio está inseparavelmente ligado ao bem-estar coletivo. Este relatório consolida um ciclo dessa evolução, refletindo a transparência e a maturidade com que geramos valor para todos os nossos públicos.

Durante o ano, avançamos em nossa estratégia de crescimento antecipando-nos às transformações tecnológicas e potencializando o caráter circular do nosso negócio. A própria natureza da nossa atuação no mercado de autopeças de motores, que estende a vida útil das frotas, evita a geração precoce de resíduos e poupa recursos naturais.

Orquestramos essa visão por meio de um Sistema de Gestão de Sustentabilidade robusto e ético, cujos resultados práticos já são expressivos, operamos com 100% de energia elétrica proveniente de fontes renováveis, alcançamos o reaproveitamento integral da nossa areia de fundição e aplicamos uma logística reversa de embalagens que vai além das exigências legais. O resultado é a melhoria contínua da nossa eficiência e a redução direta da nossa pegada de carbono.

Contudo, o maior combustível dessa transformação tem sido, e sempre será, o nosso time e a comunidade da qual fazemos parte. Ampliamos nossos esforços sociais com programas que fomentam a inclusão e a qualificação contínua. Iniciativas práticas, como o Jovem Aprendiz e a reintegração de apenados ao mercado de trabalho, somadas ao apoio à saúde, cultura e esporte locais, fortalecem uma cultura de pertencimento. Projetos como esses nos provam que investir em talentos e oportunidades é o caminho mais seguro para o crescimento mútuo.

O progresso detalhado nestas páginas, agora reportado sob as rigorosas diretrizes globais da GRI (Global Reporting Initiative), é a materialização do propósito que nos guia todos os dias: “Iluminar caminhos, acender talentos e moldar o futuro.”

Temos muita clareza dos nossos desafios e, juntos, estamos adotando práticas sustentáveis com ações reais e mensuráveis que fazem a diferença. Para os próximos anos, o nosso grande compromisso é consolidar a nossa matriz de energia limpa e acelerar a descarbonização de nossas operações, gerando assim muito mais valor em prol da sociedade e do nosso planeta.

Seguiremos avançando de forma consistente e responsável, buscando sempre assegurar a competitividade e a perenidade da nossa empresa.



• **Ornelio Guilmar Kleber**
Diretor Superintendente e
Diretor de RI

Grandes números em 2025



Operacionais

+5 mil
itens produzidos

28 países, em todos os continentes, são atendidos pelas exportações da RIO

21 famílias de produtos

1 milhão
de m² de área

+32 mil m²
de parque fabril



Ambientais

87,4%
dos resíduos reciclados ou recuperados

0,55
de intensidade de geração de resíduos

100%
da Areia Descartada de Fundação (ADF) enviada para reciclagem

Zero
acidentes ambientais reportados



Sociais

925
colaboradores (↑ 7%)

275
contratações

30%
de taxa de contratação

12,9 mil
horas de capacitação realizadas



Governança

50%
do lucro de 2024 reinvestido em 2025

R\$ 526 milhões
de Valor Econômico Direto Gerado (↑ 7,5%)

R\$ 101,71 milhões
de EBITDA

R\$ 420,46 milhões
Receita Operacional Líquida (ROL)

R\$ 461,71 milhões
de Valor Econômico Direto Distribuído

R\$ 293,5 milhões
destinados a fornecedores, sendo 42% a fornecedores locais



2

MATERIALIDADE E ESTRATÉGIA ESG

Materialidade GRI 3-1

Em 2025, a RIO concluiu seu processo de determinação dos temas materiais, com base em uma abordagem estruturada e alinhada às boas práticas de sustentabilidade corporativa e aos requisitos do GRI Standards.

A identificação dos temas materiais foi realizada por meio de uma pesquisa estruturada, considerando a avaliação de impactos relevantes decorrentes das atividades, produtos e serviços da Companhia, bem como as percepções e expectativas de suas principais partes interessadas e a visão estratégica da empresa.

O processo foi desenvolvido a partir de quatro níveis complementares de fontes de informação:

- *Benchmarking* nacional e internacional, envolvendo empresas e referências setoriais relevantes;
- Padrões e *frameworks* consolidados de sustentabilidade, incluindo referências metodológicas e normativas amplamente reconhecidas;
- Avaliações externas especializadas, com base em metodologias de desempenho e critérios ESG;
- Consulta às partes interessadas, por meio de pesquisa online, envolvendo clientes, fornecedores, funcionários, agentes financeiros, comunidade, acionistas e a alta administração, de modo a captar a relevância percebida dos temas sob diferentes perspectivas.

Ao todo, foram analisados 344 requisitos potenciais, provenientes de standards, avaliações e *benchmarking*. As respostas coletadas incluíram 109 participações das partes interessadas externas e 7 respostas representando a visão interna da empresa.

Com base nos resultados obtidos nas pesquisas, os temas identificados passaram por uma etapa adicional de análise e priorização junto à alta liderança da Companhia, com o objetivo de avaliar sua relevância estratégica e seus impactos para o negócio, contribuindo para a consolidação final dos temas materiais.

Os temas identificados foram avaliados e priorizados considerando dois eixos principais:

- (i) a relevância percebida pelas partes interessadas; e
- (ii) a relevância estratégica e o nível de impacto para a RIO, resultando na consolidação dos temas materiais que refletem os principais impactos econômicos, ambientais e sociais associados às operações da Companhia.

Temas materiais GRI 3-2

Como resultado do processo de determinação da materialidade, a RIO identificou os temas considerados mais relevantes para a sua gestão e para suas partes interessadas. A consolidação dessas informações está representada na matriz de materialidade, que relaciona a visão das partes interessadas (eixo vertical) e a visão da empresa (eixo horizontal), evidenciando o nível de priorização de cada tema.

Os temas materiais foram organizados em macrotemas, de forma a estruturar o gerenciamento e o reporte dos impactos identificados, agrupando assuntos correlatos levantados durante o processo de pesquisa documental, *benchmarking*, avaliações externas e consultas.

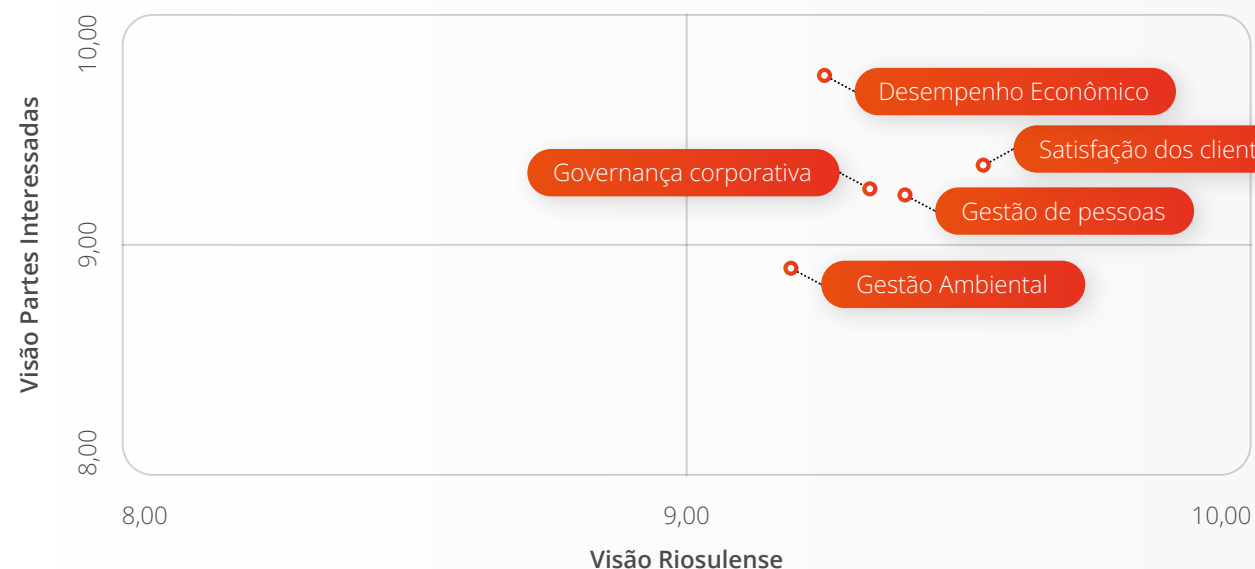
Os macrotemas materiais definidos são:

- **Desempenho econômico**, incluindo aspectos relacionados ao desempenho econômico-financeiro e impactos econômicos gerados;
- **Gestão ambiental**, abrangendo temas como emissões de gases de efeito estufa, resíduos, uso de materiais e insumos, gestão hídrica e eficiência energética;
- **Gestão de pessoas**, contemplando práticas trabalhistas, bem-estar, saúde e segurança do trabalho, capacitação e desenvolvimento;
- **Governança corporativa**, incluindo estrutura de governança, conduta empresarial ética, segurança da informação, cadeia de fornecedores e engajamento com partes interessadas;
- **Satisfação dos clientes**, envolvendo qualidade de produtos, inovação e relacionamento com o mercado.

Esses temas orientam a estratégia de sustentabilidade da RIO e subsidiam a definição de práticas de gestão, monitoramento de desempenho e divulgação de informações ao longo deste relatório.



Matriz de materialidade



Relacionamento com as partes interessadas

GRI 2-29

A estratégia de engajamento com as partes interessadas da RIO é fundamentada em um processo estruturado de identificação, priorização e relacionamento com stakeholders, alinhado às boas práticas de gestão.

A identificação das partes interessadas foi realizada no ciclo 2024–2025, antes da definição final da materialidade, com o objetivo de servir como referência para a pesquisa de engajamento no processo de materialidade. O estudo foi conduzido com o apoio de consultoria especializada, com base nas metodologias dos GRI Standards e da AA1000, e contemplou as etapas de identificação, priorização, análise de *benchmarking*, ponderação de resultados e recomendações técnicas.

Por meio de questionário online estruturado, as partes interessadas da RIO foram identificadas e avaliadas quanto ao seu nível de relacionamento com a Companhia, bem como em relação ao seu interesse e poder de influência sobre as atividades do negócio. Esse levantamento teve como objetivo subsidiar a priorização dos grupos mais relevantes para o engajamento e para o processo decisório corporativo.

A priorização dos *stakeholders* foi realizada a partir de critérios objetivos, considerando os eixos de interesse e poder, conforme metodologia da AA1000, complementada por análise de *benchmarking* com empresas do setor, visando assegurar comparabilidade e aderência às práticas de mercado. Como resultado desse processo, foram definidos como grupos prioritários: clientes, colaboradores, fornecedores, comunidade, acionistas e agentes do setor financeiro.

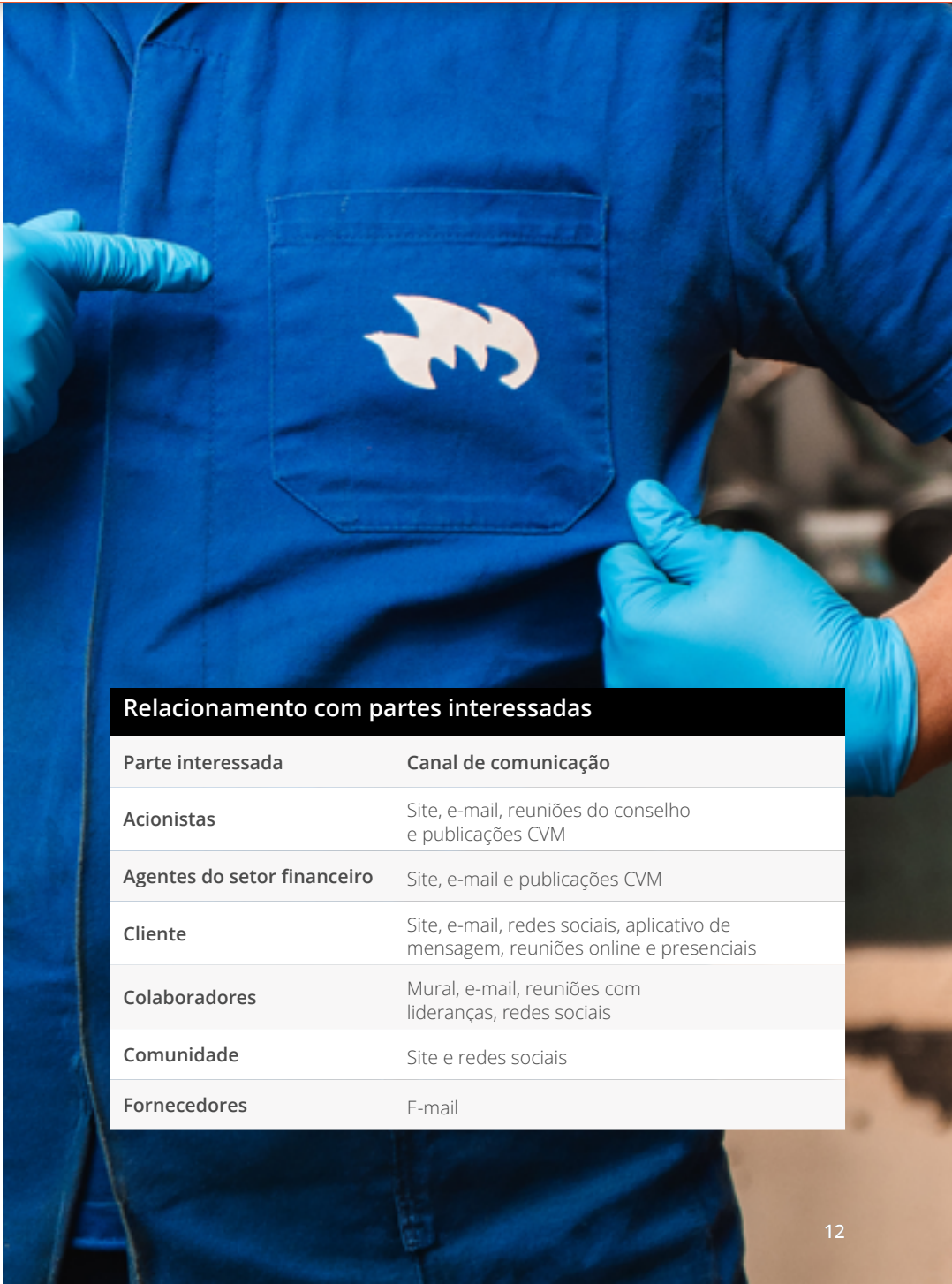
Essa recomendação foi aprovada internamente pela RIO e utilizada como base para a definição dos públicos engajados na pesquisa de materialidade e para o direcionamento das estratégias de relacionamento com as partes interessadas.

Cliente

O relacionamento com os clientes é orientado pelo fortalecimento de vínculos de confiança, fidelização e identificação de oportunidades de desenvolvimento conjunto. Para isso, a RIO utiliza ferramentas que viabilizam o atendimento às demandas do mercado, a aproximação contínua com os clientes e o diálogo aberto e colaborativo. Entre as iniciativas adotadas, destacam-se o suporte técnico, o compartilhamento de informações atualizadas sobre produtos e lançamentos, além da realização de treinamentos voltados à correta aplicação das peças e ao apoio comercial. As visitas realizadas pela equipe comercial e técnica fortalecem o relacionamento entre o mercado e a unidade fabril, permitindo a compreensão aprofundada das necessidades dos clientes e a proposição de soluções alinhadas a cada realidade.

Colaboradores

O engajamento dos colaboradores é promovido por meio de ações estratégicas, eventos corporativos e canais internos de comunicação, com o objetivo de manter os times informados, alinhados e engajados em relação às iniciativas e aos resultados da empresa. Esses canais asseguram clareza, transparência e fluidez na disseminação das informações. Um exemplo relevante é a Reunião de Transparência, realizada semestralmente, na qual a alta liderança compartilha os resultados alcançados, os investimentos realizados, as perspectivas futuras e a evolução do indicador de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). As ações internas também desempenham papel fundamental no fortalecimento da cultura organizacional, na motivação dos colaboradores e na promoção do sentimento de pertencimento e conexão com a empresa.



Relacionamento com partes interessadas	
Parte interessada	Canal de comunicação
Acionistas	Site, e-mail, reuniões do conselho e publicações CVM
Agentes do setor financeiro	Site, e-mail e publicações CVM
Cliente	Site, e-mail, redes sociais, aplicativo de mensagem, reuniões online e presenciais
Colaboradores	Mural, e-mail, reuniões com lideranças, redes sociais
Comunidade	Site e redes sociais
Fornecedores	E-mail

Investidores

No relacionamento com investidores, a RIO conta com um Diretor de Relações com Investidores (RI), que atua como porta-voz oficial da Companhia e é responsável pela execução da estratégia de comunicação com o mercado financeiro, assegurando a divulgação transparente de informações relevantes e o relacionamento contínuo com investidores e demais partes interessadas, apoiado por canais específicos de contato e página dedicada no site institucional.

Comunidade

GRI 411-1 | 413-1

A RIO reconhece seu papel como parte interessada relevante no desenvolvimento social e econômico das comunidades onde atua e mantém um compromisso contínuo com iniciativas voltadas à educação, cultura, inclusão social e fortalecimento do território. O engajamento com a comunidade ocorre por meio de projetos próprios, parcerias institucionais e ações que promovem valor compartilhado e relacionamento de longo prazo.

Entre as iniciativas de destaque em 2025 está o Projeto Flama, realizado em parceria com o Colégio CEPLAS, no bairro Barragem, em Rio do Sul (SC). A iniciativa teve como foco a promoção da arte, da educação e do desenvolvimento humano, por meio de oficinas culturais gratuitas de teatro, música, dança e artes plásticas. O projeto atendeu aproximadamente 500 crianças e adolescentes, com idades entre 6 e 14 anos, prioritariamente da rede pública de ensino, em um ambiente seguro, acessível e acolhedor. Viabilizado por meio da Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), o projeto contou com investimento de R\$ 100 mil, com realização da Produtora Eco e apoio do Ministério da Cultura e do Governo Federal.



Em 2025, a RIO deu continuidade ao programa de recepção de visitas técnicas, recebendo mais de 250 visitantes de instituições de ensino e formação profissional. A iniciativa integra a estratégia de relacionamento com a comunidade educacional e de apoio ao desenvolvimento regional.

No mesmo sentido, a Companhia manteve seu apoio a projetos socioambientais por meio de parcerias institucionais, incluindo a participação no Programa Selo Social em Rio do Sul, promovido pelo Instituto Abaçaí, que viabiliza projetos desenvolvidos por organizações locais nas áreas de educação, saúde, meio ambiente, cultura, inclusão social, economia e urbanização.

No que se refere aos direitos humanos e ao respeito às comunidades tradicionais, a RIO reafirma seu compromisso com a legislação aplicável e com práticas responsáveis. Durante o período de 2025, não foram identificados casos de violação de direitos de povos indígenas relacionados às operações da Companhia.

Por meio dessas ações, a RIO fortalece o diálogo e o relacionamento com a comunidade, contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos territórios onde está inserida e para a geração de valor compartilhado com suas partes interessadas.



3

A RIO

Excelência que impulsiona a evolução

Perfil organizacional

GRI 2-1 | 2-2

Fundada em abril de 1946, a Metalúrgica Riosulense S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede matriz no município de Rio do Sul, no estado de Santa Catarina, Brasil. A Companhia também conta com uma filial no município de São Cristóvão do Sul (SC), instalada nas dependências do Fundo Penitenciário.

As ações da Metalúrgica Riosulense passaram a ser negociadas em mercado de capitais em novembro de 1988. Em 2010, a Companhia obteve o registro na Categoria A da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o que a habilita a negociar quaisquer valores mobiliários em mercados regulamentados, incluindo ações negociadas na B3. Os papéis da Companhia são negociados sob os códigos RSUL3 (ações ordinárias) e RSUL4 (ações preferenciais).

Em 2014, a Metalúrgica Riosulense tornou-se a primeira fundição do Brasil a receber o certificado internacional do programa Transportation and Power Generation, iniciativa voltada à qualificação e ao aprimoramento dos processos de empresas fornecedoras do setor ferroviário.

A partir de 2019, a Companhia passou por um processo de reposicionamento de marca, adotando a denominação RIO. No mesmo ano, foi inaugurada a Fábrica de Protótipos, equipada com tecnologia de impressão 3D, com o objetivo de aprimorar o desenvolvimento e o detalhamento das peças produzidas.

A principal atividade da Companhia consiste na fabricação e comercialização de peças e acessórios de alta precisão para veículos automotores das linhas leve e pesada, bem como para segmentos correlatos. Suas operações envolvem a fundição de metais ferrosos e não ferrosos, atendendo tanto o mercado interno quanto o externo, incluindo montadoras e o mercado de reposição. A Companhia também atua no segmento de revenda de produtos automotivos.

A RIO está presente em cinco mercados principais: mercado de reposição de autopeças, mercado externo, mercado agrícola, mercado ferroviário e mercado de montadoras de veículos.

Nossa história

***Uma chama
que brilha
desde 1946***

- 1946: Fundação
- 1956: Entrada no mercado automotivo com guias de válvulas
- 1988: Abertura de capital
- 1990: Mudança da sede para local atual
- 1994: Início do fornecimento para montadoras
- 2001: Certificação ISO 9001
- 2011: Início da produção para linha ferroviária
- 2012: Começo da produção e usinagem de camisas de cilindro
- 2014: Certificação internacional do programa GE Locomotiva
- 2016: Recebe o Prêmio Ser Humano, da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-SC)
- 2018: Certificação IATF 16949:2016
- 2019: Rebranding da marca para RIO e inauguração da Fábrica de Protótipos
- 2020: Aprovação da VDA 6.3 SCANIA/MANN
- 2021: 1º lugar Prêmio de Inovação Catarinense (FAPESC)
- 2022: Certificação Great Place to Work (GPTW) e Melhor Fornecedor AGCO
- 2023: Prêmio DEI – JD ISO 14001 Best Supplier Innovation Cummins
- 2024: Excelência em desenvolvimento da MWM Melhor Fornecedor: Desenvolvimento, ESG e Suprimentos da Maxion
- 2025: Publicação do primeiro Relatório de Sustentabilidade

Nossa identidade

Os pilares que orientam e fortalecem a cultura organizacional da RIO estão fundamentados em sua missão, visão e valores, que traduzem seu propósito maior: **iluminar caminhos, acender talentos e moldar o futuro.**

Missão: Desenvolver e fornecer produtos, materiais, serviços de fundição e usinagem para mover o mundo, de forma criativa e sustentável.

Visão: Ser uma empresa global e a melhor opção de parceria e negócios para clientes e distribuidores.

Valores: Pensamos e praticamos inovação, excelência, respeito e simplicidade em equipe. Ética e fé entre todos.



Modelo de negócio e cadeia de valor GRI 2-6

Ao longo de seus quase oitenta anos de atuação, a RIO consolidou um modelo de negócios baseado em parcerias de longo prazo, excelência industrial e evolução tecnológica contínua, com foco no atendimento próximo aos clientes e na antecipação de suas demandas. Esse modelo sustenta a atuação da Companhia em mercados nacionais e internacionais, **com exportações para 28 países em todos os continentes.**

A RIO atua em uma cadeia de valor integrada, que contempla desde a aquisição de matérias-primas metálicas até a entrega de componentes de alta precisão aos clientes finais. Suas operações próprias abrangem atividades de fundição de metais ferrosos e não ferrosos, usinagem, desenvolvimento de protótipos e controle de qualidade, atendendo aos segmentos automotivo leve e pesado, agrícola, ferroviário, mercado externo e de reposição.

O modelo de negócios é orientado pela integração entre estratégia, inovação e sustentabilidade, buscando a geração de valor de forma contínua ao longo da cadeia produtiva. A inovação ocupa posição central nesse contexto, refletindo-se no desenvolvimento de novos produtos, na modernização do parque industrial, na digitalização de processos e na adoção de tecnologias mais eficientes. Nesse sentido, em 2025, **a RIO investiu 50% do lucro apurado em 2024 na aquisição de máquinas e equipamentos de alta tecnologia voltados aos processos de fundição e usinagem.**

O compromisso com a sustentabilidade permeia todas as decisões da Companhia, desde a seleção de matérias-primas, a busca por maior eficiência energética e iniciativas associadas à economia circular e à valorização das pessoas.

No elo *downstream* da cadeia de valor, a RIO mantém relacionamento direto com clientes e parceiros logísticos para a distribuição de seus produtos. Em 2025, a Companhia ampliou sua estrutura logística com a abertura de uma subsidiária integral no município de Guarulhos (SP), destinada a atuar como centro de distribuição, com o objetivo de otimizar a logística de entregas e pedidos, especialmente para clientes localizados no estado de São Paulo.

Ao integrar responsabilidade ambiental, avanço tecnológico e visão estratégica, a RIO fortalece sua competitividade e seu posicionamento no setor automotivo, reconhecendo que a capacidade de adaptação às transformações do mercado está diretamente relacionada à gestão eficiente de sua cadeia de valor, ao cumprimento de responsabilidades socioambientais e à adoção de práticas de governança corporativa sólidas.

Cadeia de valor da RIO



Soluções e produtos

A RIO atua em múltiplos segmentos de mercado, oferecendo soluções industriais baseadas em engenharia, precisão e confiabilidade, com destaque para o mercado de reposição automotiva, no qual mantém um portfólio robusto composto por mais de 5 mil itens, distribuídos em 21 famílias de produtos. Esses componentes são destinados a motores das linhas leve e pesada, além de aplicações em motocicletas, utilitários e máquinas agrícolas.

O portfólio de produtos para o mercado de reposição inclui, entre outros componentes de alta precisão, alargadores, anéis de reparo, anéis de pistão e de virabrequim, balancins, bronzinas, camisas de cilindro, eixos de comando, guias e sedes de válvula, juntas de motor, kits de corrente de distribuição, molas de válvula, parafusos para cabeçote, pistões, tuchos e válvulas de motor, atendendo a diferentes especificações técnicas e aplicações.

No mercado de montadoras (OEM), a Companhia desenvolve e fabrica peças de diferentes portes e níveis de complexidade, atendendo aos setores agrícola, automotivo de linha pesada, construção civil e marítimo. Seu portfólio inclui guias, sedes, tuchos, camisas de cilindro, polias, cubos de roda, discos de freio, tubos, conexões e coletores, produzidos em conformidade com rigorosos padrões técnicos e de qualidade, alinhados às especificações dos clientes.

No segmento ferroviário, a RIO fornece ombreiras e dormentes de aço, bem como componentes destinados a linhas permanentes, motores de tração de locomotivas e ferramentas para manutenção ferroviária, contribuindo para a segurança, a eficiência operacional e a durabilidade dos sistemas atendidos.

Complementando sua atuação industrial, a Companhia conta com uma Fábrica de Protótipos, que integra conhecimento em ligas metálicas e processos de fundição a tecnologias avançadas, como impressão 3D, simulação de engenharia e usinagem de alta precisão. Essa estrutura proporciona agilidade, flexibilidade e elevado padrão de qualidade no desenvolvimento de protótipos fundidos, com foco especial no atendimento ao mercado OEM.

Em 2025, a RIO ampliou seu portfólio com o lançamento de novos produtos, destacando-se os balancins para a linha pesada e os eixos de comando com parafuso, este último desenvolvido a partir de sugestão de aplicador, evidenciando a proximidade da Companhia com seus clientes e usuários finais. Os novos balancins foram projetados para aplicações em motores das marcas Cummins, Volvo, Scania e Mercedes-Benz, sendo fabricados em conformidade com os projetos originais das montadoras, assegurando elevados padrões de qualidade, confiabilidade e desempenho.

Marca

Desde o início de sua atuação no mercado de reposição automotiva, ainda na década de 1950, a RIO adotou o laranja como cor predominante de suas embalagens, diferenciando-se em um setor historicamente marcado por tons neutros. Essa escolha estratégica contribuiu de forma relevante para o reconhecimento e a consolidação da marca ao longo do tempo, associando-a a atributos como energia, movimento, dinamismo e ação, valores alinhados à identidade da Companhia.

Ao longo de sua trajetória, as embalagens da RIO tornaram-se um elemento distintivo no relacionamento com o mercado, sendo amplamente reconhecidas e carinhosamente chamadas de “caixinhas laranjas” por clientes e aplicadores. Mais do que um elemento visual, a embalagem passou a desempenhar papel ativo na experiência do cliente, reforçando a proximidade da marca com seus públicos.

Atualmente, as embalagens da RIO incorporam QR Codes que direcionam os usuários a conteúdos digitais, como vídeos técnicos, informações sobre os produtos e orientações de aplicação, ampliando o acesso à informação especializada. Essa iniciativa contribui para o uso adequado dos componentes, fortalece o suporte técnico ao mercado e reforça o compromisso da marca com inovação, transparência e disseminação de conhecimento, em linha com o modelo de negócios e com a atuação da Companhia ao longo de sua cadeia de valor.

As caixinhas laranjas

Atuação e mercados atendidos

Integrada ao seu modelo de negócios, a RIO mantém atuação nacional e internacional, com presença em 28 países das Américas, Ásia, Europa, Oriente Médio e Oceania, adotando uma estratégia de comercialização que combina venda direta e representações comerciais, de acordo com as especificidades de cada mercado.

A atuação da RIO nos mercados atendidos é predominantemente concentrada no segmento de reposição, que representou 57,1% das operações no mercado nacional em 2025, além de 6,5% no mercado internacional, consolidando-se como o principal eixo de atuação da Companhia. O atendimento a montadoras nacionais correspondeu a 24,2% das operações, enquanto o fornecimento para OEM internacional representou 1,6%, evidenciando a presença da empresa também em cadeias produtivas industriais. Segmentos como agrícola, ferroviário e aplicações não automotivas complementam o portfólio e refletem a estratégia de diversificação, ampliando a atuação da RIO em diferentes mercados e aplicações.

No mercado nacional, a venda direta concentra-se nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Triângulo Mineiro e Grande São Paulo, enquanto representantes comerciais atendem as demais regiões do país, contribuindo para ampliar a capilaridade, fortalecer o relacionamento com os clientes e assegurar agilidade no atendimento.

No mercado internacional, predomina o modelo de venda direta, que permite maior

controle das operações e maior proximidade com os clientes. Em mercados específicos, como Bolívia, Colômbia, Peru e Paraguai, a atuação por meio de representantes comerciais complementa a presença da Companhia e amplia seu alcance regional.

Ao longo de 2025, a RIO avançou na consolidação e expansão de sua atuação nos mercados atendidos, reforçando sua atuação no segmento de reposição, ao mesmo tempo em que amplia sua presença em segmentos estratégicos e diversifica suas aplicações industriais. Esse movimento reflete a capacidade da Companhia de atuar de maneira integrada ao longo de sua cadeia de valor, combinando desenvolvimento tecnológico, proximidade com clientes e flexibilidade operacional.

No segmento agrícola, a Companhia ampliou sua atuação por meio da diversificação de aplicações, do desenvolvimento de novos projetos e da expansão de seu portfólio, que atualmente reúne mais de 200 produtos destinados a diferentes tipos de máquinas e equipamentos. Esses componentes atendem aplicações em tratores, colheitadeiras, pulverizadores, plantadeiras e outros equipamentos agrícolas, reforçando a presença da RIO nesse mercado.

Essa atuação ocorre tanto no mercado nacional, com foco nas regiões Sul e Centro-Oeste, quanto no mercado externo, por meio da exportação de componentes agrícolas para países da Europa, América do Norte e Ásia, além do início recente de fornecimentos para a Argentina,

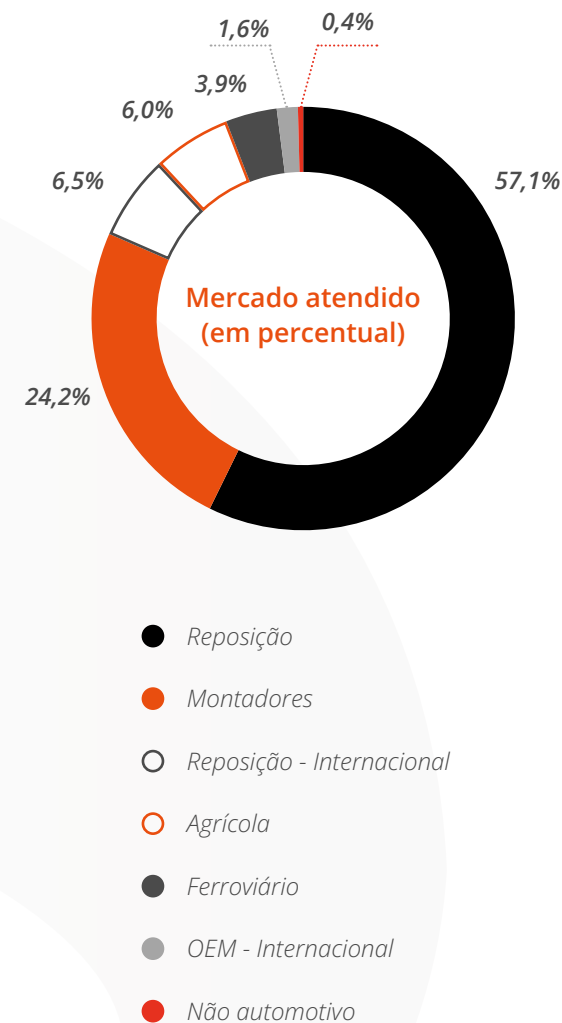
em linha com a estratégia de expansão da Companhia em mercados agrícolas relevantes.

O relacionamento com montadoras e clientes OEM também apresentou avanços qualitativos importantes em 2025, com a ampliação de parcerias com fabricantes nacionais e internacionais e a consolidação da presença em novos mercados. No ambiente internacional, a RIO expandiu sua atuação por meio de fornecimentos destinados a operações no exterior, fortalecendo sua inserção em cadeias globais de suprimentos.

No setor ferroviário, a Companhia manteve sua posição de fornecedora estratégica, ampliando projetos com clientes relevantes e reforçando sua atuação em soluções voltadas a componentes de vias permanentes e manutenção ferroviária, em linha com sua expertise acumulada ao longo de mais de uma década.

Adicionalmente, a RIO avançou em sua diversificação para aplicações não automotivas, atendendo novos clientes industriais e fornecendo componentes para setores distintos do automotivo, ampliando sua base de atuação e reduzindo a dependência de mercados específicos.

A conquista de novos clientes estratégicos, tanto no mercado nacional quanto internacional, reforça o posicionamento da RIO como parceira industrial de longo prazo, com capacidade de atender diferentes segmentos, mercados e aplicações, apoiada por sua estrutura produtiva, capacidade de desenvolvimento e presença global.



Contexto setorial e perspectivas

De acordo com dados do Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças), o setor de autopeças encerrou o ano de 2025 com um faturamento total estimado em R\$ 275 bilhões, que representa um crescimento de 6,5% sobre o ano anterior. Para 2026, a entidade projeta um faturamento de R\$ 286,8 bilhões, sinalizando a manutenção de um cenário de crescimento moderado no setor.

Paralelamente à evolução dos volumes de produção e vendas, observa-se um aumento das exigências do mercado, que vão além das certificações técnicas e de gestão tradicionalmente requeridas, como ISO 14001 e IATF 16949. Temas relacionados à adoção de práticas ESG, à transparência e à gestão da pegada de carbono passaram a integrar de forma crescente os critérios de avaliação ao longo da cadeia de fornecimento, especialmente no relacionamento com montadoras e clientes internacionais.

Inserida nesse contexto, a RIO mantém uma perspectiva positiva para os próximos períodos, reconhecendo os desafios impostos por fatores macroeconômicos e pela volatilidade do cenário global, mas identificando oportunidades consistentes de crescimento. A Companhia segue orientada pelo fortalecimento da eficiência operacional, pelo investimento contínuo em inovação tecnológica e pela integração da sustentabilidade à sua estratégia de longo prazo.

Como resposta às dinâmicas do setor e às exigências do mercado, a RIO tem direcionado investimentos relevantes para a modernização de seu parque fabril, com foco na ampliação da capacidade produtiva, na aquisição de equipamentos de última geração e no avanço da automação industrial. Essas iniciativas visam assegurar maior equilíbrio entre as operações de fundição e usinagem, além de fortalecer a competitividade, a qualidade dos produtos e a capacidade de atendimento às demandas futuras do mercado automotivo e de segmentos correlatos.



Pilares estratégicos

Diante desse cenário, a RIO estrutura sua atuação estratégica com base nos seguintes pilares:

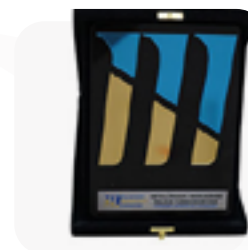
- **Eficiência operacional e inovação tecnológica:** investimento contínuo na modernização do parque fabril, automação industrial e adequação dos processos produtivos para garantir maior competitividade e qualidade dos produtos, bem como o desenvolvimento de novos materiais e tecnologias aplicadas à descarbonização.
- **Diversificação de mercado e clientes:** ampliação da atuação em diferentes segmentos industriais, buscando novas oportunidades e reduzindo a dependência de setores específicos.

- **Gestão financeira responsável:** controle rigoroso dos custos operacionais e otimização do capital de giro para assegurar solidez financeira, especialmente em um cenário de volatilidade econômica.
- **Sustentabilidade e ESG:** fortalecimento das práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), garantindo conformidade com exigências regulatórias e atendendo às crescentes demandas do mercado por processos sustentáveis e responsáveis.
- **Expansão para mercados externos:** aproveitamento de oportunidades de exportação e fortalecimento de parcerias globais.



Prêmios e reconhecimentos

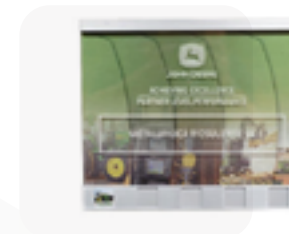
Em 2025, a RIO foi reconhecida por importantes clientes e parceiros estratégicos, refletindo o desempenho consistente de seus processos, a qualidade de seus produtos e a solidez de seus relacionamentos ao longo da cadeia de valor.



Maxion Supplier Award 2025

A RIO foi reconhecida como vencedora da commodity Forjados e Fundidos, na categoria Suprimentos e Qualidade, durante o Maxion Supplier Award 2025. A premiação foi concedida com base na avaliação de critérios relacionados à qualidade dos produtos fornecidos, confiabilidade no atendimento, desempenho em suprimentos e consistência operacional, e a entrega do troféu ocorreu em cerimônia presencial realizada nas plantas da Maxion.

Esse reconhecimento reforça o posicionamento da RIO como fornecedora estratégica, com foco em excelência operacional, padronização de processos e melhoria contínua.



Fornecedor Partner – John Deere

No início de 2025, a RIO recebeu o reconhecimento como Fornecedor Partner da John Deere, no âmbito do programa global de avaliação de fornecedores Achieving Excellence, alcançando o nível “Partner Level Performance”, a mais alta classificação do programa.

A obtenção do status de Fornecedor Partner exige desempenho de excelência em critérios como qualidade, cumprimento de prazos de entrega, alinhamento de processos, relacionamento e geração de valor. Esse reconhecimento evidencia a robustez dos sistemas de gestão da Companhia e a consistência de sua atuação junto a clientes globais de alta exigência técnica.



4

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança Corporativa

GRI 3-3 | tema material

Orientada pelos princípios de transparência, equidade, integridade, responsabilidade corporativa, sustentabilidade e prestação de contas, a governança corporativa ocupa papel central na trajetória da RIO. Ela representa o sistema de direcionamento, monitoramento e controle que sustenta o funcionamento da organização e orienta a tomada de decisões estratégicas.

Esse sistema de governança estabelece as bases para a geração de valor, a materialização do propósito organizacional e o fortalecimento do negócio ao longo do tempo. A adoção de práticas consistentes reflete os valores que marcaram a origem da Companhia e que continuam a nortear sua gestão, evolução e relacionamento com as partes interessadas.

Ao alinhar suas decisões estratégicas a uma visão de longo prazo, incorporar critérios de sustentabilidade à condução do negócio e promover um diálogo contínuo com seus públicos de relacionamento, a RIO fortalece uma atuação sólida, ética e preparada para os desafios presentes e futuros.

Nesse contexto, o presente capítulo apresenta os fundamentos da governança corporativa da RIO, evidenciando de que forma sua estrutura, seus órgãos e seus mecanismos de decisão e controle influenciam diretamente o desempenho, a evolução e a perenidade da Companhia.

Estrutura de governança

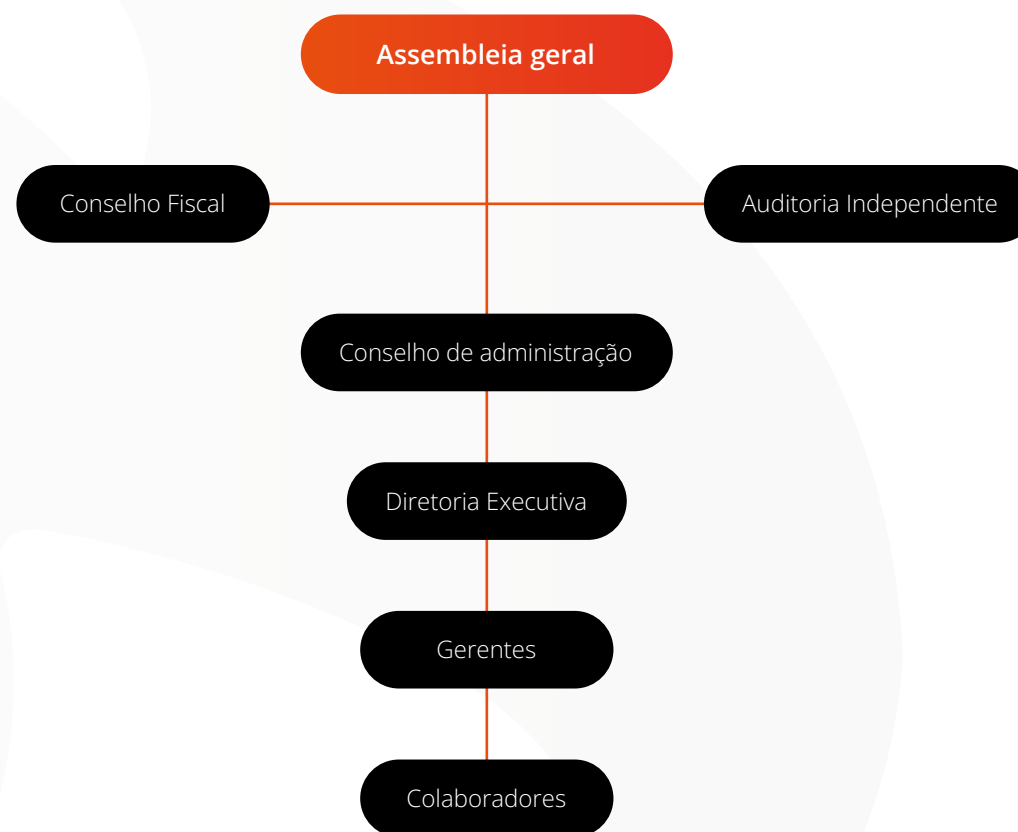
GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-16 | 2-18

A estrutura de governança da RIO é organizada de modo a assegurar clareza de papéis, adequada segregação de responsabilidades e alinhamento entre estratégia, gestão e execução. Seus órgãos atuam de forma integrada, contribuindo para uma tomada de decisão consistente, transparente e orientada à perenidade do negócio.

No topo da estrutura está a Assembleia Geral, instância máxima de deliberação da Companhia, seguida pelo Conselho de Administração, responsável pela definição das diretrizes estratégicas e pelo acompanhamento da gestão. A Auditoria Independente e o Conselho Fiscal atuam de forma autônoma e independente, reforçando a supervisão dos controles internos, a confiabilidade das informações e a aderência às boas práticas de governança corporativa.

A condução operacional do negócio é exercida pela Diretoria Executiva, que desdobra as estratégias em planos, metas e iniciativas, contando com o suporte das gerências em suas respectivas áreas. Esse conjunto de lideranças mobiliza os colaboradores, responsáveis pela execução das atividades e pela incorporação dos valores, princípios e objetivos da RIO no dia a dia de suas operações.

Organograma da governança



Conselho de Administração (CA)

O Conselho de Administração é responsável pela orientação estratégica e pela supervisão da gestão executiva da Companhia, atuando de forma independente e em conformidade com os princípios de governança corporativa.

O colegiado é constituído por no mínimo três e no máximo seis membros titulares, acionistas ou não, residentes no país, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de até três anos, sendo admitida a reeleição. As reuniões do Conselho ocorrem mensalmente, podendo haver reuniões extraordinárias sempre que necessário.

Para a suplência, estão previstos no mínimo seis e no máximo doze membros, sendo eleitos, a cada mandato, o primeiro e o segundo suplentes para cada uma das vagas do Conselho de Administração.

Responsabilidades

Conforme o Art. 10. do Estatuto Social, compete ao Conselho de Administração definir as diretrizes estratégicas; eleger, supervisionar e fiscalizar a atuação da Diretoria Executiva; convocar e conduzir as Assembleias Gerais; aprovar demonstrações financeiras, gerir ativos e investimentos relevantes; examinar e aprovar planos, programas e resultados; escolher e destituir auditores independentes.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal foi instituído em 2025, conforme deliberação da Assembleia Geral, atua de forma independente na fiscalização dos atos da administração, contribuindo para o fortalecimento dos mecanismos de controle e transparência da Companhia.

Responsabilidades

O órgão exerce suas atribuições nos termos da legislação aplicável e do Estatuto Social, incluindo o acompanhamento das demonstrações financeiras, a supervisão da conformidade dos processos contábeis e fiscais e a avaliação da adequação dos controles internos. Sua atuação abrange, também, o acompanhamento de temas relacionados à gestão tributária e à divulgação de informações financeiras, reforçando a governança e a integridade das práticas adotadas pela RIO.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é eleita e destituída pelo Conselho de Administração, a quem se reporta. De acordo com o Art. 12. do Estatuto Social, a Diretoria poderá ser constituída de até cinco membros, acionistas ou não, residentes no país, eleitos para um prazo de gestão de até três anos, sendo admitida a reeleição.

A Diretoria Executiva da RIO é composta por um Diretor-Presidente e um Diretor-Superintendente, responsável pela área de Relações com Investidores, atuando de forma integrada na condução das estratégias e na gestão operacional da Companhia.

A avaliação do desempenho dos administradores ocorre por meio do acompanhamento de indicadores de processos e metas das áreas, assegurando alinhamento entre estratégia, execução e resultados.

Responsabilidades

A Diretoria é responsável por gerir e administrar a Companhia com todos os poderes que a lei confere, a fim de garantir o seu bom funcionamento.



Comitê de Ética

O Comitê de Ética é composto por três membros independentes, provenientes de diferentes áreas e hierarquias da Companhia, assegurando uma atuação plural e isenta. O Comitê conta com um coordenador, responsável pela condução dos assuntos gerenciais do órgão.

Responsabilidades

A missão do órgão é promover, disseminar e zelar pelo cumprimento do Código de Ética e Conduta; analisar denúncias recebidas por meio dos canais apropriados; apurar fatos e deliberar sobre as providências cabíveis, quando aplicável.

Comitê ESG

O Comitê ESG da RIO é composto por profissionais de diferentes áreas e hierarquias da Companhia, representando as principais frentes relacionadas aos temas ambientais, sociais e de governança. Essa composição multidisciplinar assegura uma visão integrada das práticas de sustentabilidade adotadas.

O Coordenador do Comitê é eleito entre seus membros, com a responsabilidade de garantir a continuidade, a efetividade e o acompanhamento das ações desenvolvidas.

Responsabilidades

O Comitê ESG tem como propósito orientar, avaliar e propor o aprimoramento contínuo das práticas de sustentabilidade da RIO. Entre suas responsabilidades, destacam-se:

- Monitorar e fomentar a implementação de iniciativas alinhadas aos pilares ESG;
- Elaborar, revisar e acompanhar a Matriz de Materialidade, assegurando o engajamento das Partes Interessadas e a coerência com a estratégia corporativa;
- Apoiar a gestão na integração dos temas materiais aos processos decisórios e à governança corporativa;
- Zelar pela transparência e pela conformidade das informações reportadas nos indicadores GRI.



Diversidade e composição dos órgãos de governança

GRI 405-1

A diversidade nos órgãos de governança da RIO é apresentada neste relatório a partir de um levantamento realizado para fins de transparência e alinhamento às recomendações dos GRI Standards, refletindo a composição existente no período analisado. A abordagem considera aspectos como gênero, faixa etária e outros indicadores considerados relevantes, respeitando os critérios estatutários, técnicos e de governança adotados pela Companhia.

Sob a perspectiva de gênero, a composição dos órgãos de governança é caracterizada por predominância masculina, com participação feminina registrada em determinados comitês, refletindo o perfil atual da estrutura de liderança e o contexto do setor industrial no qual a RIO está inserida.

Em relação à faixa etária, observa-se concentração de membros nas faixas entre 30 e 50 anos e acima de 50 anos, evidenciando a presença predominante de profissionais com ampla experiência técnica, gerencial e setorial nos órgãos de tomada de decisão.

A Companhia também acompanha outros indicadores de diversidade considerados relevantes, incluindo registros de participação de Pessoas com Deficiência (PcDs), reforçando a atenção ao tema da inclusão, ainda que reconheça oportunidades de evolução contínua nessa dimensão. Os demais indicadores estão disponíveis no [Caderno de Indicadores](#).

Remuneração da governança

GRI 2-19 | 2-20

A remuneração global da administração é aprovada em Assembleia Geral Ordinária (AGO) e sua alocação entre os diferentes órgãos é definida pelo Conselho de Administração. A destinação dos valores ocorre de forma colegiada e independente, não sendo permitido que qualquer diretor delibere sobre a própria remuneração, em conformidade com os princípios de transparência e segregação de funções.

A remuneração dos membros do Conselho de Administração é definida como contraprestação pelo papel estratégico desempenhado na orientação e supervisão da gestão da Companhia. A RIO não adota, até o momento, uma política formal específica de remuneração para os administradores, sendo os valores definidos nas instâncias competentes, em observância às disposições estatutárias e às deliberações da Assembleia Geral.

No caso da Diretoria Estatutária, a remuneração é estabelecida de acordo com as responsabilidades, atribuições e complexidade das funções exercidas, tendo como objetivo

atrair, valorizar e reter profissionais qualificados na condução da administração da Companhia. A remuneração ocorre por meio de prestação de serviços, mediante emissão de nota fiscal, observadas as condições contratuais e os critérios definidos pela Companhia.

Os membros da Diretoria Não Estatutária, por sua vez, são remunerados com base em práticas de mercado, apuradas por meio de pesquisas salariais que consideram empresas de porte e características semelhantes. Essa remuneração busca refletir o desempenho e os resultados alcançados, promovendo alinhamento entre a entrega dos executivos e sua compensação. Os reajustes também seguem o percentual definido no dissídio aprovado em convenção coletiva de trabalho da categoria.

Políticas e programas

GRI 2-23 | 2-15

Os vínculos da RIO com diferentes públicos são orientados por políticas e diretrizes que traduzem os princípios de ética, transparência e boa governança. Esses referenciais norteiam a atuação de colaboradores, administradores e parceiros no dia a dia da Companhia, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura organizacional baseada em integridade, confiança e responsabilidade corporativa.

As principais políticas corporativas em vigor são:

- **Código de Ética e Conduta**
- **Política de Privacidade**
- **Política de Saúde e Segurança**

A Política de Privacidade, disponível no site institucional da RIO, descreve de maneira transparente os procedimentos adotados para a coleta, o uso, o armazenamento e a proteção dos dados pessoais de seus usuários. Alinhada aos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (GDPR), a política assegura a confidencialidade das informações por meio da utilização de servidores com padrões reconhecidos de segurança da informação.

O Código de Ética e Conduta, por sua vez, expressa o posicionamento institucional da empresa em relação aos seus públicos de interesse, estabelecendo diretrizes claras de comportamento e orientações para a prevenção e o tratamento de situações relacionadas a conflitos de interesses, corrupção, discriminação e outras práticas contrárias aos princípios éticos da organização.

No que se refere a conflitos de interesses, o Código contempla exemplos de situações potencialmente conflitantes e define a conduta esperada dos colaboradores diante desses cenários. A realização de atividades profissionais externas, com ou sem fins lucrativos, é permitida desde que não interfira ou conflite com os interesses da RIO. Recomenda-se que, antes de assumir qualquer atividade que possa gerar conflito — ou mesmo a percepção dele —, o colaborador consulte formalmente seu gestor imediato.

Em relação a vínculos afetivos ou de parentesco, as políticas internas respeitam a vida privada dos colaboradores; contudo, não é permitida a existência de relação de subordinação direta entre pessoas com esse tipo de vínculo, como forma de preservar a transparência, a imparcialidade e a equidade no ambiente de trabalho.



Conduta empresarial ética

GRI 2-16 | 2-24 | 2-27 | 205-3 | 206-1 | 406-1 | 415-1

Na RIO, todos os colaboradores têm o dever de comunicar prontamente qualquer situação de conduta antiética. Essa prática reforça a cultura de integridade, a responsabilidade corporativa e a tomada de decisões éticas, alinhadas aos interesses da Companhia e de seus *stakeholders*.

Em complemento, o Comitê de Ética trabalha para incorporar o Código de Ética e Conduta no dia a dia da empresa, enquanto o Comitê ESG contribui para a implementação de outros compromissos relacionados a aspectos ambientais, sociais e de governança.

Durante o período abrangido por este relatório, a RIO não registrou ocorrências relacionadas a práticas de corrupção, tampouco esteve envolvida em ações judiciais relativas à concorrência desleal, à violação de leis antitruste ou a práticas monopolistas. Da mesma forma, a empresa não recebeu multas ou sanções relevantes decorrentes do descumprimento de normas legais ou regulatórias.

No que se refere a contribuições políticas, financeiras ou de outra natureza, a RIO declara que não realiza contribuições nem apoio de cunho político, mantendo postura de neutralidade e alinhamento às boas práticas de governança corporativa.



Canal de Denúncias

A RIO orienta que qualquer situação de não conformidade com a legislação vigente, com o Código de Ética e Conduta ou com as políticas internas da Companhia seja comunicada. Da mesma forma, informações ou circunstâncias que possam representar riscos ou prejuízos à empresa ou a seus públicos são passíveis de registro e devem receber a devida atenção.

Para isso, a RIO disponibiliza um Canal de Denúncias, operado por uma empresa independente, que assegura confidencialidade, imparcialidade e proteção às informações reportadas. O canal também está aberto ao recebimento de sugestões e oportunidades de melhoria.

As manifestações podem ser realizadas por diferentes meios:

E-mail: canalrio@relatoconfidencial.com.br

Telefone: 0800 721 9150

Caixa de Voz: disponível no site institucional

Pelo site também é possível anexar evidências, como documentos digitalizados, fotos, vídeos ou áudios, de forma segura.

O Canal de Denúncias pode ser utilizado para o reporte de situações relacionadas à corrupção e a quaisquer outras irregularidades previstas em lei, de maneira a reforçar o compromisso da RIO com a ética, a conformidade e a boa governança.

Após o recebimento e o tratamento inicial das informações pela empresa terceirizada responsável pela operação do canal, os relatos são encaminhados aos membros do Comitê de Ética, que conduzem as análises necessárias. Quando aplicável, são realizadas diligências complementares, sempre com preservação do sigilo e da integridade do processo.

O Comitê de Ética é composto por representantes de diferentes áreas e hierarquias da Companhia, atuando com independência funcional na análise dos casos, contando com um coordenador responsável pela condução dos trabalhos. O colegiado, em conjunto com a alta administração, é responsável por deliberar sobre as medidas cabíveis, conforme a natureza e a complexidade de cada situação.

Concluída a análise, o retorno ao manifestante é disponibilizado por meio do próprio Canal de Denúncias, preservando a confidencialidade das partes envolvidas. O manifestante

também é orientado a utilizar novamente o canal caso a situação não tenha sido plenamente resolvida ou venha a se repetir.

O Canal de Denúncias é acompanhado de forma contínua, com análises realizadas semanalmente ou conforme o recebimento das manifestações. Adicionalmente, a Companhia realiza auditorias internas de forma semestral e auditorias externas trimestrais, cujos resultados subsidiam avaliações conduzidas pelas áreas de Qualidade, Jurídico e Gente e Gestão.

As sanções aplicáveis a eventuais infrações não estão previamente tabeladas, sendo definidas caso a caso, de acordo com a gravidade, a natureza da ocorrência e a legislação vigente, observando os princípios da proporcionalidade e da legalidade. Recentemente, a RIO também promoveu a atualização de seu Código de Ética e Conduta, incorporando situações de risco adicionais e reforçando diretrizes de integridade.

Em 2025, a RIO não registrou casos de discriminação, conforme os registros apurados por meio de seus canais formais e mecanismos internos de apuração. As informações quantitativas detalhadas sobre os casos registrados e sua situação nos períodos reportados são apresentadas no **Caderno de indicadores**.

Funcionamento do Canal de Denúncias

Caixa de Voz

- Dias úteis: disponível após as 20 horas
- Finais de semana e feriados nacionais: disponível 24 horas

Periodicidade de análise

- Canal de Denúncias: analisado semanalmente ou conforme o recebimento das manifestações
- Auditorias externas: analisadas trimestralmente
- Auditorias internas: analisadas semestralmente



Segurança da informação

GRI 2-23 | 2-27 | GRI 418-1

A RIO reconhece a segurança da informação e a proteção de dados pessoais como elementos essenciais de sua conduta empresarial ética e da relação de confiança mantida com clientes, colaboradores, parceiros e demais partes interessadas. O tema está integrado aos princípios de integridade, transparência e responsabilidade corporativa que orientam a governança da Companhia.

As diretrizes relacionadas à privacidade e à proteção de dados estão formalizadas na Política de Privacidade da RIO, disponível em seu site institucional, a qual descreve os procedimentos adotados para a coleta, o uso, o armazenamento e a proteção de dados pessoais. Essa política está alinhada aos requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (GDPR), quando aplicável.

A Companhia conta com um responsável pela proteção de dados (Data Protection Officer – DPO), que atua como ponto focal para assuntos

relacionados à privacidade, ao tratamento de dados pessoais e ao apoio ao cumprimento das obrigações legais aplicáveis.

A RIO estabelece compromissos com a confidencialidade das informações, a utilização responsável de dados pessoais e a adoção de medidas voltadas à proteção contra acessos não autorizados, vazamentos ou usos indevidos, em consonância com as disposições legais e com as boas práticas de mercado. Esses compromissos se aplicam tanto às informações de usuários e clientes quanto aos dados de colaboradores, fornecedores e demais públicos de relacionamento.

A segurança da informação também se conecta às diretrizes do Código de Ética e Conduta, que orienta colaboradores e parceiros quanto ao uso adequado das informações, ao respeito à privacidade e à responsabilidade no tratamento de dados no exercício de suas atividades.

Em 2025, a RIO não registrou queixas comprovadas relacionadas à violação da privacidade de clientes, nem casos de perda, vazamento ou acesso indevido a dados pessoais de clientes.

Gestão de riscos

GRI 2-12 | 2-13 | 2-16 | 2-25 | 2-26 | 201-2

Na RIO, a gestão de riscos está integrada às estratégias do negócio, à sustentabilidade de longo prazo e aos valores éticos que orientam a atuação da Companhia. O tema é acompanhado pelo Conselho de Administração, que supervisiona a identificação, a avaliação e o tratamento dos principais riscos e oportunidades que podem impactar o desempenho, a perenidade e a reputação da organização.

As mudanças relevantes no ambiente interno e externo, bem como o desempenho da Companhia, são discutidas em reuniões periódicas de apresentação de resultados, que também contemplam a evolução dos mecanismos de governança e dos processos de gestão de riscos.

Com o objetivo de identificar e avaliar riscos associados às suas operações, a RIO adota iniciativas estruturadas de mapeamento de processos e avaliação de riscos, considerando aspectos operacionais, financeiros, regulatórios, socioambientais e de conformidade. Para os riscos classificados com maior nível de severidade, são definidos planos de ação específicos, voltados à mitigação, à contenção ou à redução dos impactos potenciais.

Nesse contexto, a Companhia desenvolveu um Plano de Contingência, que descreve processos críticos, potenciais falhas, impactos associados, causas e controles existentes, conforme o grau de severidade de cada situação. O plano contempla a preparação e a simulação de cenários, contribuindo para capacitar as equipes a responder de forma coordenada e ágil a eventos inesperados que possam comprometer a continuidade das operações.

O Canal de Denúncias complementa essa estrutura como instrumento para o reporte de preocupações relevantes ao mais alto nível de governança. As informações recebidas podem subsidiar a identificação de riscos e impactos, sendo monitoradas e, quando aplicável, reportadas ao Conselho de Administração, que exerce a supervisão sobre os processos de gestão de riscos e delibera sobre ajustes de direcionamento sempre que necessário.

No que se refere a riscos e oportunidades associados a fatores externos, incluindo aspectos econômicos, regulatórios e ambientais, a empresa acompanha a evolução do contexto em que está inserida, avaliando potenciais efeitos sobre suas operações, sua cadeia de valor e sua estratégia de longo prazo, em alinhamento com as diretrizes de governança corporativa.

Gestão da cadeia de fornecedores GRI 2-6 | 204-1 | 308-1 | 414-1

A gestão da cadeia de fornecedores da RIO está integrada ao seu modelo de negócios e à cadeia de valor, com foco no alinhamento estratégico, na priorização de fornecedores locais, na aplicação de critérios técnicos, de qualidade e ambientais, no monitoramento de riscos e na observância aos princípios de compliance, ética e responsabilidade socioambiental.

O processo de seleção, homologação e contratação de fornecedores é orientado pelos requisitos da IATF 16949:2016, pelos referenciais do Sistema de Gestão Integrada da Companhia e por diretrizes específicas voltadas à gestão ambiental. Os principais documentos que norteiam essa relação são o Código de Ética e Conduta, o Manual da Qualidade de Fornecedores (MQMR-02) e o Manual de Fornecedores do Meio Ambiente (MQMR-06), disponibilizados aos prestadores de serviços e parceiros comerciais.

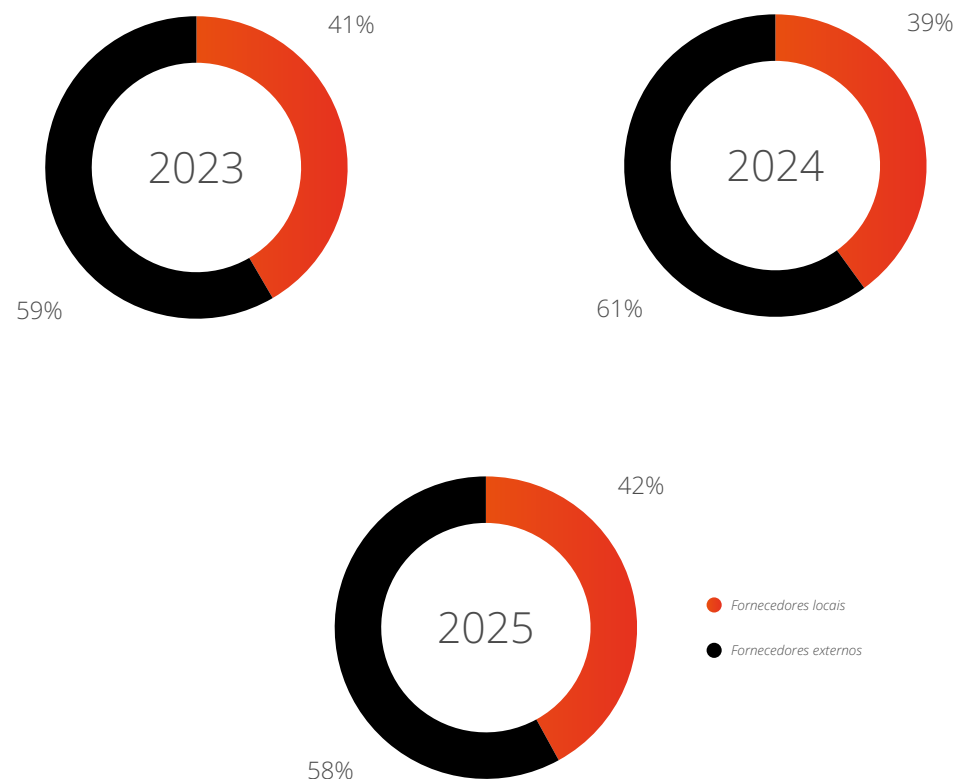
Embora a RIO não selecione fornecedores exclusivamente com base em critérios ambientais, a avaliação ambiental integra de forma estruturada o processo de homologação e monitoramento, especialmente para fornecedores cujas atividades apresentam maior potencial de impacto ambiental. Essa abordagem é baseada na classificação por criticidade, com aplicação de requisitos ambientais

mandatórios, tais como atendimento à legislação vigente, manutenção de licenças, controle de resíduos, emissões, transporte de produtos perigosos e controle e monitoramento de substâncias restritas aplicáveis, incluindo a verificação de conformidade dos produtos finais com listas reconhecidas, como a Global Automotive Declarable Substance List (GADSL).

Em 2025, a RIO realizou gastos totais de aproximadamente R\$ 293,5 milhões com fornecedores, sendo 42% destinados a fornecedores locais, cuja matriz está situada no estado de Santa Catarina, e 58% a fornecedores externos, localizados em outros estados e países. A definição de fornecedor local adotada pela Companhia considera a localização da matriz do fornecedor no estado de Santa Catarina.

A cadeia de suprimentos da RIO envolve a aquisição de matérias-primas e insumos essenciais, como sucata de aço, ferro-gusa, ferroligas, areia, resinas, energia elétrica, gases industriais e materiais auxiliares utilizados nos processos de fundição e usinagem, cujos fornecimentos são gerenciados de acordo com critérios técnicos, ambientais e operacionais compatíveis com a criticidade de cada insumo.

Proporção de gastos com fornecedores locais



Seleção e avaliação de fornecedores

A RIO adota um processo estruturado de seleção, homologação e monitoramento de fornecedores, fundamentado nos requisitos da IATF 16949:2016, nos referenciais do seu Sistema de Gestão Integrada e em diretrizes específicas voltadas à gestão ambiental e à conformidade legal.

Nessa abordagem, a avaliação ambiental não constitui critério exclusivo de seleção, mas integra o processo de homologação e acompanhamento, especialmente para fornecedores cujas atividades apresentam maior potencial de impacto ambiental. Essa abordagem é orientada por critérios técnicos, legais e de risco, conforme estabelecido no Manual da Qualidade de Fornecedores (MQMR-02) e no Manual de Fornecedores do Meio Ambiente (MQMR-06).

Os fornecedores são classificados de acordo com o potencial de impacto de suas atividades, com destaque para aqueles relacionados a:

- matérias-primas e insumos de fundição e usinagem;
- produtos químicos controlados;
- transporte de produtos e resíduos perigosos;
- coleta, tratamento e destinação de resíduos industriais;
- análises ambientais.

Para esses fornecedores, a RIO estabelece critérios ambientais mandatórios, que incluem, entre outros aspectos:

- atendimento à legislação ambiental vigente e manutenção de licenças e autorizações aplicáveis;
- adoção de práticas de gestão de resíduos, incluindo destinação adequada e conformidade com planos de gerenciamento;
- controle de emissões atmosféricas, efluentes líquidos e preservação da qualidade do solo e das águas;
- cumprimento de normas aplicáveis ao transporte de produtos e resíduos perigosos, incluindo requisitos de segurança e prevenção de acidentes ambientais;
- controle e gestão de substâncias utilizadas nos processos produtivos, assegurando que os produtos finais atendam às listas restritivas aplicáveis, como a Global Automotive Declarable Substance List (GADSL).

A Companhia reconhece que determinadas substâncias restritas podem ser utilizadas nos processos produtivos, desde que devidamente controladas, não resultando na presença dessas substâncias nos produtos em desacordo com as exigências aplicáveis.

Esses requisitos são verificados por meio de análise documental, auditorias, monitoramento periódico e tratativas de não conformidades, conforme a criticidade do fornecedor e o tipo de fornecimento. Ainda que essa abordagem não configure um sistema universal de avaliação ambiental aplicável a todos os fornecedores, ela reflete o compromisso da RIO com a gestão responsável da cadeia de suprimentos e com a mitigação de riscos ambientais relevantes.

No que se refere aos critérios sociais, a Companhia informa que não possui, até o momento, uma metodologia formal implantada para a seleção de fornecedores com base em critérios sociais. Ainda assim, a RIO não contrata ou utiliza qualquer forma de trabalho forçado (ou análogo à escravidão), assim como não admite, em qualquer hipótese, a utilização de trabalho infantil. GRI 408-1 | 409-1

Suprimentos responsáveis

Também é uma política da RIO se abster de adquirir Minerais de Conflito da República Democrática do Congo que possam financiar ou beneficiar grupos armados na RDC ou em países adjacentes, direta ou indiretamente, independentemente da origem. É uma exigência que parceiros não forneçam quaisquer produtos que o fornecedor não possa certificar como “Livres de Conflito”.

Avaliação de riscos na cadeia de suprimentos

Os principais riscos associados à cadeia de suprimentos identificados pela RIO estão relacionados à oscilação de mercado, à escassez de matérias-primas essenciais e a restrições logísticas e de importação. No período de relato, foram identificados fornecedores críticos em atividades como análises ambientais, transporte e destinação de resíduos e reciclagem de areia descartada de fundição (ADF).

A verificação desses fornecedores é realizada de forma periódica, com foco na análise documental e na conformidade legal. Embora não tenham ocorrido visitas presenciais no período, a seleção de novos fornecedores seguiu os critérios ambientais, legais e técnicos estabelecidos pela Companhia.

A RIO reafirma seu compromisso com uma cadeia de fornecimento ética, responsável e alinhada aos princípios de sustentabilidade, promovendo práticas de concorrência leal, respeito ao meio ambiente e aos direitos humanos.



Atuação em entidades GRI - 2-28

Ao manter uma postura institucional proativa, a RIO atua de forma estratégica em temas relevantes para os setores em que está inserida. Por meio da participação em associações e entidades representativas, a empresa contribui para o diálogo técnico e institucional, bem como para o fortalecimento de parcerias que apoiam o desenvolvimento do setor e o avanço de pautas de interesse comum.

Essa atuação ocorre de forma alinhada aos princípios de governança corporativa, ética e transparência, permitindo o acompanhamento de discussões regulatórias, técnicas e setoriais, além da troca de boas práticas que impactam positivamente a cadeia de valor e o ambiente de negócios.

Participação em associações e entidades

A RIO mantém participação nas seguintes associações e entidades representativas:

- Associação Brasileira de Fundição (ABIFA)
- Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER)
- Associação das Retíficas do Estado de Santa Catarina (ARESC)
- Associação das Retificadoras do Estado do Rio Grande do Sul (ARERGS)
- Associação Empresarial de Rio do Sul (ACIRS)
- Conselho Nacional de Retífica de Motores (CONAREM).
- Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC)
- Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e do Material Elétrico de Rio do Sul (SIMMMERS)
- Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores (Sindipeças).

A woman with long brown hair and glasses is smiling while wearing a black headset with a microphone. She is positioned in front of a warehouse background with tall blue metal shelving units filled with orange boxes. The entire scene is framed by a large, stylized orange number '5' that curves around the top and right sides of the image. The bottom left corner of the image has a dark grey background where the text is located.

5

**SATISFAÇÃO
DOS CLIENTES**

Satisfação dos clientes

GRI 3-3 | tema material

A satisfação dos clientes é um tema material para a RIO e está diretamente relacionada à qualidade, confiabilidade e segurança de seus produtos e serviços. A gestão desse tema é integrada à estratégia do negócio e orientada por sistemas de gestão certificados, que estabelecem padrões claros para o controle de processos, a conformidade técnica e a melhoria contínua ao longo da cadeia de valor.

A Companhia reconhece que a satisfação dos clientes depende não apenas do desempenho dos produtos, mas também da consistência operacional, previsibilidade nas entregas, transparência nas relações comerciais e capacidade de inovação, especialmente em mercados caracterizados por elevados requisitos técnicos e regulatórios, como o automotivo, agrícola, ferroviário e industrial.

A RIO mantém uma abordagem estruturada para a gestão da satisfação dos clientes, sustentada por práticas de qualidade, segurança do produto, atendimento técnico e relacionamento contínuo com o mercado. Essa abordagem é apoiada por sistemas de gestão certificados, que asseguram padronização, rastreabilidade, prevenção de falhas e alinhamento aos requisitos legais e contratuais.

Além do suporte proporcionado pelos sistemas de gestão, a Companhia investe de forma contínua em desenvolvimento tecnológico, inovação de processos e capacitação das equipes, com o objetivo de aprimorar a eficiência operacional, elevar a qualidade dos produtos e fortalecer a competitividade do negócio, sempre sob a ótica da experiência do cliente.



Certificações e sistemas de gestão da qualidade

As certificações integram a estratégia de gestão da qualidade da RIO e exercem papel fundamental como referências estruturantes das práticas adotadas em toda a organização, contribuindo para a entrega consistente de produtos, a redução de riscos operacionais e o fortalecimento da confiança dos clientes.

Certificações mantidas pela RIO

- **ISO 9001:2015** – sistema de gestão da qualidade que estabelece diretrizes para a padronização de processos, a melhoria contínua, o foco no cliente e a entrega consistente de produtos e serviços em conformidade com requisitos técnicos e expectativas do mercado.
- **IATF 16949:2016** – sistema de gestão da qualidade específico para a indústria automotiva, com foco na prevenção de defeitos, redução de variações, rastreabilidade e melhoria contínua ao longo da cadeia de fornecimento automotiva.
- **ISO 14001:2015** – sistema de gestão ambiental que contribui para o atendimento à legislação aplicável, o controle e a mitigação de impactos ambientais e a melhoria contínua do desempenho ambiental, fortalecendo a sustentabilidade da produção.
- **AD2000** – certificação alemã aplicada a fabricantes de equipamentos sob pressão, que comprova conformidade com elevados requisitos técnicos de segurança, qualidade e rastreabilidade, sendo especialmente relevante para fornecimentos ao mercado europeu e a aplicações industriais críticas.



Experiência do cliente, qualidade e segurança

GRI 416-1 | 416-2 | 417-1 | 417-2 | 417-3

A gestão da experiência do cliente na RIO é orientada por princípios de qualidade, segurança, transparência e proximidade, com o objetivo de assegurar a satisfação dos clientes e a entrega de produtos confiáveis ao longo de todo o ciclo de relação comercial.

Em 2025, a Companhia fortaleceu esse relacionamento por meio de visitas técnicas, reuniões presenciais e virtuais, além de suporte contínuo prestado pelas equipes comercial e técnica, promovendo diálogo frequente e entendimento aprofundado das necessidades de cada cliente.

A RIO mantém iniciativas estruturadas de fidelização e suporte, que incluem treinamentos técnicos sobre aplicação de produtos, compartilhamento de informações atualizadas, visitas às instalações dos clientes e atendimento dedicado a demandas específicas. Essas ações contribuem para o uso seguro e adequado dos produtos e reforçam a confiança na relação comercial.

O feedback dos clientes é coletado de forma sistemática por meio de e-mails, reuniões periódicas e indicadores de desempenho compartilhados, que subsidiam análises

internas e direcionam melhorias contínuas em processos, produtos e serviços. Os principais desafios comerciais identificados em 2025 estiveram relacionados aos prazos de entrega, especialmente no fornecimento de amostras e produção, em um contexto de alta demanda e complexidade logística.

Eventuais impactos logísticos ocorridos ao longo do período foram tratados de forma ativa e colaborativa, com medidas como realinhamento de demandas, utilização de fretes expressos, ajustes operacionais e realização de horas extras, com o objetivo de minimizar impactos aos clientes e preservar a continuidade do atendimento e da qualidade percebida.

No que se refere à segurança do consumidor e à conformidade regulatória, a RIO não registrou, em 2025, ocorrências relevantes relacionadas a impactos adversos à saúde ou à segurança decorrentes do uso de seus produtos, tampouco casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários aplicáveis.

Quanto às informações e rotulagem de produtos e serviços, a empresa adota procedimentos que asseguram a comunicação adequada sobre origem dos componentes, requisitos de uso seguro e conformidade técnica dos produtos, em alinhamento às exigências legais e às expectativas do mercado.

Além disso, a RIO assegura que a integridade de seus produtos começa na origem de seus materiais. Por meio de sua política clara de abastecimento responsável, detalhada no capítulo de Governança Corporativa, a Companhia garante que nenhum mineral de conflito integre seu portfólio, atendendo às crescentes exigências éticas e de conformidade de seus clientes globais.

Em 2025, não foram registrados casos de não conformidade relacionados à rotulagem, comunicação de marketing ou informações obrigatórias sobre produtos e serviços.

Por meio do conjunto de práticas adotadas, a RIO reforça seu compromisso com a qualidade, a segurança do consumidor e a satisfação dos clientes, assegurando conformidade regulatória e integração da experiência do cliente à sua estratégia de sustentabilidade e à geração de valor no longo prazo.



Inovação e tecnologia

Na RIO, inovação e tecnologia são vetores de competitividade, eficiência operacional e evolução contínua do negócio. Essa atuação é sustentada por uma estrutura técnica dedicada, que integra as frentes de Melhoria Contínua e Inteligência de Mercado, conectando modernização industrial, desenvolvimento de soluções e geração de valor para a operação, para os clientes e para os colaboradores. Em 2025, esse direcionamento reforçou a capacidade da Companhia de transformar desafios operacionais em ganhos concretos de produtividade, segurança e desempenho.

A gestão da inovação organiza-se em três horizontes complementares, que equilibram as demandas do presente com a preparação para o futuro. Essa lógica permite à RIO manter a inovação conectada à estratégia do negócio, combinando eficiência operacional, desenvolvimento de soluções e visão de longo prazo.

- **Horizonte 1 (Curto Prazo):** foco na otimização de processos e em ganhos operacionais imediatos. Em 2025, destacaram-se iniciativas de automação e digitalização com efeitos diretos em ergonomia, segurança e eficiência produtiva.
- **Horizonte 2 (Médio Prazo):** direcionado ao desenvolvimento de novos produtos e à aplicação de tecnologias consolidadas, ampliando a capacidade de resposta da Companhia às demandas do mercado e às oportunidades de evolução do portfólio.
- **Horizonte 3 (Longo Prazo):** voltado a soluções disruptivas e a tecnologias relacionadas à descarbonização e ao uso de novos materiais, em linha com a visão de futuro da Companhia.

Destaques de inovação e tecnologia em 2025

Saúde, ergonomia e segurança do trabalhador

Em 2025, as iniciativas de inovação priorizaram a aplicação da tecnologia como ferramenta de melhoria das condições operacionais e de fortalecimento do ambiente fabril. Na fundição, a automação do manuseio e da movimentação de cargas contribuiu para reduzir a exposição a riscos de choque térmico e para melhorar o conforto térmico e ergonômico das atividades.

46% de economia no custo operacional por quilograma processado com a modernização do processo de quebra de canais.

No mesmo contexto, a modernização do processo de quebra de canais, com a substituição do método manual por uma linha estruturada, eliminou atividades de impacto repetitivo e evidenciou como a inovação pode contribuir simultaneamente para a segurança das pessoas e para a eficiência dos processos.

Eficiência de recursos e inteligência operacional

Outro eixo relevante em 2025 foi o avanço da governança de dados e

da inteligência aplicada à operação. A implantação de um sistema de monitoramento digital em tempo real dos tanques de resina reduziu a dependência de avaliações manuais e contribuiu para compras mais assertivas, eliminando desperdícios de insumos e ampliando a previsibilidade do processo.

60% de aumento na capacidade operacional, sem acréscimo de custos fixos, com o redesenho do fluxo do aço nas operações de corte e escarfagem.

Na engenharia de processos, o redesenho do fluxo do aço resultou em ganho de escala e produtividade e também contribuiu para reduzir a necessidade de frete externo e o consumo de gás oxigênio, conectando desempenho operacional e uso mais eficiente de recursos.

Competitividade e geração de valor

Ao integrar tecnologia, produtividade e cuidado com as pessoas, a RIO fortaleceu sua capacidade de resposta às demandas de clientes estratégicos e de montadoras globais. Esse avanço contribuiu para consolidar uma base operacional mais eficiente, segura e preparada para sustentar a competitividade e a geração de valor no longo prazo.

Inovação que gera resultado

Mais eficiência operacional, maior previsibilidade de processo, redução de desperdícios, melhoria das condições de trabalho e fortalecimento da competitividade da RIO.



Se é motor, é RIO

A participação da RIO em competições de caminhões integra sua estratégia de posicionamento de marca e inteligência de mercado. Ao patrocinar pilotos na Fórmula Truck e na Copa Truck, a Companhia associa seus produtos a ambientes de alta exigência técnica, nos quais desempenho, resistência e confiabilidade são fatores decisivos.

Em 2025, a RIO patrocinou cinco pilotos — um na Fórmula Truck e quatro na Copa Truck — ampliando sua presença em categorias reconhecidas pela complexidade técnica e pela relevância junto ao público do setor automotivo. Nessas competições, componentes desenvolvidos pela empresa são submetidos a condições extremas de operação, o que permite avaliar seu desempenho e durabilidade em situações reais de uso.

Além de fortalecer a visibilidade da marca, essa atuação contribui para o aperfeiçoamento tecnológico dos produtos, ao viabilizar análises técnicas internas a partir das peças utilizadas nas corridas. As informações obtidas alimentam atividades de pesquisa e desenvolvimento e apoiam a evolução contínua das soluções oferecidas aos mercados atendidos pela RIO.



6

DESEMPENHO ECONÔMICO

Desempenho econômico

GRI 3-3 | tema material

Como um dos temas materiais da RIO, o desempenho econômico reflete a capacidade da Companhia de gerar valor sustentável, manter sua solidez financeira e assegurar a continuidade dos negócios no longo prazo. A gestão desse tema está diretamente relacionada à estratégia corporativa, à eficiência operacional e à disciplina financeira, sendo acompanhada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.

Neste capítulo, são apresentados os principais resultados econômicos do exercício de 2025, evidenciando como a RIO equilibra crescimento, rentabilidade e responsabilidade na condução de suas atividades, bem como a forma como o valor econômico gerado é distribuído entre as partes interessadas.



Geração e distribuição de valor GRI 201-1

Em 2025, a RIO apresentou um desempenho econômico consistente, com crescimento da atividade operacional e manutenção de margens robustas. A Receita Operacional Líquida (ROL) atingiu R\$ 420,46 milhões, representando um crescimento de 10,43% em relação a 2024, impulsionado principalmente pelos segmentos agrícola, reposição e mercados externos.

O Lucro Líquido do exercício totalizou R\$ 64,45 milhões, equivalente a 15,33% da ROL, refletindo a eficiência operacional e o controle de custos. Em comparação a 2024, o lucro líquido apresentou crescimento em termos absolutos, acompanhando a expansão do faturamento e o fortalecimento do desempenho comercial.

O EBITDA alcançou R\$ 101,71 milhões, com aumento de 11,18% em relação ao exercício anterior, e margem EBITDA de 24,19%, evidenciando a capacidade da Companhia de gerar caixa a partir de suas operações.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) evidencia a forma como o valor econômico gerado pela RIO é distribuído ao longo de sua cadeia de valor. Em 2025, o valor econômico direto gerado totalizou R\$ 526,16 milhões, dos quais R\$ 461,71 milhões foram distribuídos a empregados, fornecedores, financiadores e governos, enquanto R\$ 64,45 milhões foram retidos pela Companhia, contribuindo para o fortalecimento do capital de giro, investimentos e sustentabilidade financeira do negócio.

A distribuição do valor econômico em 2025 contemplou, principalmente:

- **R\$ 84,27** milhões destinados à remuneração de empregados, entre salários, benefícios e encargos;
- **R\$ 113,41** milhões em tributos recolhidos aos governos nas esferas federal, estadual e municipal;
- **R\$ 11,07** milhões destinados à remuneração de capitais de terceiros;
- **R\$ 64,45** milhões destinados à remuneração do capital próprio, por meio de lucros retidos e dividendos.

Esses resultados demonstram a contribuição econômica direta da RIO para a sociedade, ao mesmo tempo em que reforçam sua capacidade de reinvestimento e geração de valor no longo prazo.

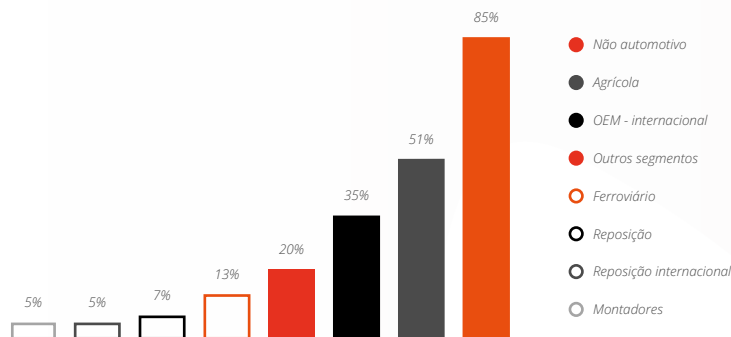
Contribuição dos mercados para o desempenho econômico

Em 2025, o desempenho econômico da RIO também foi influenciado pela conquista de novos clientes estratégicos, com impacto direto na ampliação da base de receitas e na diversificação dos mercados atendidos. Destacam-se novos fornecimentos para John Deere (unidades de Des Moines e Harvester, nos Estados Unidos), International (Estados Unidos), IBBA no mercado nacional de remanufatura e AB Energy no segmento não automotivo.

Essas conquistas contribuíram para o fortalecimento da carteira de clientes, a redução da dependência de contratos concentrados e a ampliação de oportunidades em segmentos de maior valor agregado, reforçando a capacidade da Companhia de sustentar crescimento econômico e geração de valor no longo prazo.

O crescimento observado em segmentos como agrícola, OEM internacional, ferroviário e não automotivo teve impacto direto na expansão da receita, na diluição de custos fixos e na manutenção de margens operacionais consistentes, reforçando a importância da estratégia de diversificação para o desempenho econômico do exercício.

Crescimento da receita por segmento



Gestão tributária GRI 207-1

A RIO adota uma abordagem de gestão tributária responsável, pautada pela conformidade com a legislação vigente, pela transparência e pelo alinhamento às boas práticas de governança corporativa. A Companhia reconhece a relevância da gestão tributária para a sustentabilidade econômica do negócio e para a manutenção de relações éticas e responsáveis com o poder público.

A gestão dos tributos é conduzida de forma integrada pelas áreas financeira, contábil e jurídica, com o objetivo de assegurar a correta apuração, o recolhimento tempestivo e o cumprimento das obrigações fiscais nas esferas federal, estadual e municipal. Esse processo é suportado por controles internos, acompanhamento técnico da legislação aplicável e revisões periódicas.

A estrutura de governança da Companhia, incluindo a atuação do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, contribui para o fortalecimento dos mecanismos de supervisão e controle relacionados à gestão tributária e à conformidade fiscal.

As decisões tributárias da Companhia são fundamentadas em interpretações técnicas da legislação, buscando segurança jurídica, previsibilidade e alinhamento à estratégia do negócio, em conformidade com os princípios éticos e as normas regulatórias aplicáveis.

A RIO reconhece o papel dos tributos como instrumento de financiamento das políticas públicas e de promoção do desenvolvimento socioeconômico, contribuindo para as regiões onde atua por meio do recolhimento regular de impostos, taxas e contribuições, em linha com seu compromisso com a responsabilidade corporativa e a transparência.

Apoio financeiro recebido do governo GRI 201-4

A RIO recebe incentivos fiscais concedidos pelo Governo do Estado de Santa Catarina, por meio de subvenções vinculadas aos Tratamentos Tributários Diferenciados (TTDs) nº 409 e nº 1077. Esses incentivos, materializados na forma de créditos presumidos de ICMS, são concedidos de acordo com a legislação vigente e estão sujeitos ao atendimento de requisitos e às condições estabelecidas pelos órgãos competentes.

Os incentivos contribuem para a competitividade da Companhia, apoiando o equilíbrio de sua estrutura econômico financeira, a previsibilidade do fluxo de caixa e a capacidade de planejamento de investimentos. Sua utilização é acompanhada pelas áreas responsáveis, em alinhamento à abordagem de gestão tributária responsável adotada pela RIO.

Em 2023, o montante recebido a título de subvenções somou R\$ 6,5 milhões. No exercício de 2024, o valor totalizou R\$ 6,1 milhões, já refletindo os impactos decorrentes de alterações na legislação fiscal que passaram a tributar parte dos benefícios concedidos. Em 2025, os incentivos alcançaram R\$ 7,1 milhões.

Até 2023, os valores das subvenções eram excluídos da apuração do IRPJ/CSLL, resultando no aproveitamento integral do benefício. A partir de 2024, as subvenções passaram a ser tributadas por esses tributos, reduzindo o ganho econômico líquido. Os valores apresentados já consideram o efeito líquido dessa tributação, assegurando a comparabilidade e a transparência das informações divulgadas.

Ainda que sujeitos a mudanças regulatórias, esses incentivos permanecem como um instrumento relevante de apoio à competitividade da RIO, contribuindo para a sustentação de suas operações, a realização de investimentos e a manutenção de uma atuação eficiente e sustentável no longo prazo.



7

GESTÃO DE PESSOAS

Gestão de pessoas

GRI 3-3 | tema material

Investir nas pessoas, para a RIO, vai além de uma diretriz organizacional: é um fator essencial para a continuidade do negócio, para a inovação e para a construção de resultados sustentáveis no longo prazo. A Companhia reconhece que o desempenho de suas operações, a qualidade de seus produtos e a capacidade de adaptação aos desafios do mercado estão diretamente ligados ao engajamento, à capacitação e ao bem-estar de seus colaboradores.

Ao longo de sua trajetória, a RIO consolidou reconhecimento pela excelência técnica na produção de componentes destinados a diferentes segmentos, como o rodoviário, agrícola, ferroviário e aplicações industriais. Esse histórico reforçou um aprendizado fundamental: a sustentabilidade e a evolução do negócio dependem, sobretudo, das pessoas que tornam a operação possível e impulsionam a inovação.

Nesse contexto, o cuidado com o ambiente de trabalho, o incentivo ao crescimento profissional, a valorização das competências e o respeito às individualidades orientam a gestão de pessoas da Companhia. Essas diretrizes se refletem em práticas estruturadas de remuneração e benefícios, oportunidades de desenvolvimento e na promoção de um ambiente pautado pelo respeito, pela colaboração e pela segurança.

O compromisso da RIO com a promoção de um ambiente de trabalho positivo e colaborativo tem sido reconhecido por iniciativas externas ao longo dos últimos anos, refletindo a consistência das práticas adotadas e a percepção dos colaboradores em relação à Companhia.



Em 2025, a RIO passou a adotar uma abordagem própria de avaliação do ambiente organizacional, por meio de uma pesquisa interna de clima, desenvolvida para captar, de forma mais direcionada, a percepção dos colaboradores em relação ao momento atual da empresa, seus desafios e suas prioridades. Nesse período, a Companhia alcançou um índice de 92% de engajamento, e os dados coletados têm orientado as lideranças na construção de planos de ação alinhados às percepções e aos principais pontos de melhoria identificados. Essa evolução no modelo de acompanhamento visa aprofundar a identificação de oportunidades e orientar a implementação de ações mais aderentes à realidade organizacional.

Como parte das iniciativas voltadas ao fortalecimento da experiência dos colaboradores e ao engajamento das equipes, a RIO promoveu, em 2025, o concurso “Minha História com a RIO”. A iniciativa foi aberta a profissionais de diferentes áreas e níveis hierárquicos da Companhia, valorizando as trajetórias que contribuem diariamente para a construção e o desenvolvimento do negócio.

Ao todo, 17 histórias foram inscritas e avaliadas por uma banca julgadora externa convidada. Os quatro relatos vencedores foram reconhecidos com uma viagem à Automec, em São Paulo, maior feira da América Latina voltada ao setor de reposição e reparação automotiva. Além de valorizar experiências inspiradoras, a iniciativa contribuiu para fortalecer o senso de pertencimento, ampliar a representatividade de diferentes áreas da organização e promover oportunidades de desenvolvimento e integração entre os colaboradores.

A seguir, são apresentados os principais aspectos da gestão de pessoas na RIO, incluindo o perfil dos colaboradores, as práticas trabalhistas, as iniciativas de capacitação e desenvolvimento, a gestão de saúde e segurança do trabalho e as ações de engajamento com as partes interessadas.

Perfil dos colaboradores

GRI 2-8 | 401-1

Em 2025, a RIO manteve um quadro de 925 colaboradores, representando um crescimento de 7% em relação ao exercício anterior. A Companhia está inserida em um contexto regional caracterizado por baixo índice de desemprego e elevada competitividade por mão de obra, o que impõe desafios relevantes relacionados à atração e à retenção de talentos.

Diante desse cenário, a gestão de pessoas assumiu papel estratégico, com o fortalecimento de iniciativas voltadas à competitividade da força de trabalho e à sustentabilidade do negócio no longo prazo. Para ampliar o alcance dos processos seletivos, a RIO adotou ações de recrutamento direcionadas e inovadoras, incluindo eventos abertos à comunidade, campanhas de divulgação em pontos estratégicos do comércio local, feirões de recrutamento com interação direta com o público e aproximação institucional com universidades e centros de formação técnica, com foco na atração de profissionais qualificados.

Ao longo do período, foram realizadas 275 contratações, correspondentes a uma taxa de admissão de 30%, refletindo tanto a expansão das operações quanto

o esforço ativo de recomposição e fortalecimento do quadro funcional. A força de trabalho é majoritariamente composta por colaboradores com contratos permanentes. Além do quadro de colaboradores direto, a operação contou com trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela Companhia, incluindo aprendizes, estagiários e trabalhadores subcontratados, que apoiam o funcionamento das atividades.

No mesmo período, foram registrados 211 desligamentos, resultando em uma taxa de desligamento de 23% e em um *turnover* anual de 26%. Esse indicador expressa a dinâmica da força de trabalho ao longo do ano, influenciada pelo crescimento do quadro funcional e pela mobilidade profissional característica de um mercado regional aquecido e competitivo.

As informações completas sobre contratações, desligamentos, taxa de rotatividade, perfil dos colaboradores por gênero e faixa etária, tipo de contrato de trabalho e trabalhadores que não são empregados estão apresentadas no **Caderno de indicadores**, permitindo acompanhar a evolução e a composição da força de trabalho da RIO.

Práticas trabalhistas

GRI 2-19 | 202-1 | 401-2

A política de remuneração da RIO é estruturada com base em critérios que promovem o desenvolvimento profissional, o reconhecimento individual e a justiça interna. Entre os fatores considerados estão as perspectivas de evolução na carreira, a disponibilidade de profissionais em funções estratégicas, a capacidade de atuação colaborativa e a iniciativa demonstrada na proposição de melhorias e soluções, alinhando o desempenho individual aos objetivos da Companhia.

No período de relato, a RIO manteve a proporção entre o menor salário pago e o salário-mínimo local acima de 1, tanto para mulheres quanto para homens, nas localidades relevantes de atuação. Em 2025, essa proporção variou entre 1,10 e 1,19, considerando o salário-mínimo regional de Santa Catarina, evidenciando que a Companhia pratica salários iniciais superiores ao mínimo legal vigente. Esse indicador reforça o compromisso da RIO com condições de remuneração justas e com a valorização do trabalho.

No que se refere à equidade salarial, a Companhia monitora a proporção entre o salário base e a remuneração total recebidos por mulheres e homens, por categoria funcional, como forma de assegurar transparência e consistência nas práticas remuneratórias. Os dados indicam que o salário base é definido de forma uniforme por função, independentemente de gênero. As variações observadas na remuneração total decorrem da composição de parcelas variáveis, como benefícios e participação nos lucros e resultados, associadas às características específicas de cada função e jornada de trabalho, e não de diferenças nos critérios de definição salarial.

Como complemento à remuneração, a RIO mantém um conjunto estruturado de benefícios voltados à atração e retenção de talentos, com impactos positivos na qualidade de vida, no bem estar e na satisfação dos profissionais.

Entre os principais benefícios oferecidos aos empregados, destacam-se:

- Participação nos Lucros e Resultados (PLR);*
- Plano de saúde*
- Plano odontológico*
- Restaurante na empresa*
- Transporte fretado*
- Cursos técnicos voltados à produção;*
- Seguro de vida*
- Auxílio creche*

Além da política de remuneração e benefícios, a RIO promove ações contínuas voltadas ao fortalecimento do clima organizacional, à valorização das pessoas e ao reconhecimento coletivo. Ao longo do período, foram realizadas mais de 25 ações e eventos de endomarketing, envolvendo iniciativas de integração, celebração de resultados e promoção do bem-estar.

Entre os destaques estão eventos de confraternização associados à distribuição de resultados, ações comemorativas e de conscientização em datas relevantes para os colaboradores e o Plantio Comemorativo, iniciativa que simboliza a trajetória dos profissionais na Companhia. Desde 2002, essa ação já resultou no plantio de cerca de 2 mil árvores, com a participação direta dos colaboradores, reforçando o vínculo entre pessoas, empresa e meio ambiente.



Licença-parental

GRI 401-3

Em conformidade com a legislação trabalhista vigente, a RIO assegura a seus colaboradores o acesso à licença-parental remunerada, contemplando mães e pais, como parte de seu compromisso com o equilíbrio entre vida profissional e familiar.

A Companhia adota práticas que favorecem um retorno ao trabalho estruturado e respeitoso, considerando as necessidades das famílias e promovendo um ambiente de acolhimento e segurança. No período entre 2023 e 2025, todos os profissionais que usufruíram do benefício retornaram às suas atividades após o término da licença.

Em 2025, os indicadores reforçaram esse desempenho, com taxa de retorno de 100% para homens e mulheres, bem como retenção integral dos profissionais após o afastamento, conforme detalhado no **Caderno de indicadores**.



Diálogo, liberdade de associação e negociação coletiva

GRI 2-30 | 402-1

A RIO mantém um relacionamento estruturado e contínuo com seus colaboradores por meio de mecanismos formais de diálogo e negociação coletiva. Todos os empregados são representados pelo sindicato da categoria automotiva, com o qual a Companhia negocia o Acordo Coletivo de Trabalho, revisado e revalidado anualmente, conforme a legislação vigente. As condições estabelecidas são comunicadas aos trabalhadores da categoria, em geral, no início de cada exercício.

Além das negociações sindicais, a RIO adota práticas internas de comunicação e transparência, promovendo reuniões semestrais com os colaboradores para compartilhar informações sobre o plano de resultados, metas organizacionais e o cenário comercial da Companhia. Esses encontros contribuem para o alinhamento das equipes e para o fortalecimento do engajamento com os objetivos estratégicos da organização.

De forma complementar, comunicações institucionais periódicas são realizadas por meio de e-mails, murais e outros canais internos, garantindo que mudanças organizacionais, atualizações relevantes e temas de interesse coletivo sejam difundidos de maneira clara, acessível e tempestiva.

Capacitação e desenvolvimento

GRI 404-1 | 404-2

Em 2025, a estratégia de capacitação e desenvolvimento da RIO avançou com foco no fortalecimento das competências críticas ao negócio e na preparação das lideranças operacionais. Esse direcionamento se refletiu tanto no volume total de horas de treinamento quanto na distribuição das capacitações entre os diferentes grupos de colaboradores, ampliando a efetividade dos investimentos realizados.

Como parte desse processo, a Companhia deu continuidade à revisão dos programas de treinamento e à reorganização do mapa de carreiras, iniciativa voltada a ampliar a transparência sobre as oportunidades internas e a posição de cada função na estrutura organizacional, cuja conclusão está prevista para 2026. Paralelamente, foram estruturadas ações como a atualização das descrições de cargos, a definição de trilhas de aprendizagem com capacitações obrigatórias por função e a aplicação do Levantamento de Necessidades de Treinamento (LNT), conduzido em conjunto com as lideranças para identificar demandas reais das equipes e direcionar os conteúdos de forma mais assertiva.

Em 2025, a RIO disponibilizou 12.920 horas de treinamento, contemplando conteúdos técnicos, comportamentais e de desenvolvimento de lideranças. Considerando 925 colaboradores, (excluídos aprendizes), a média geral foi de cerca de 14 horas de capacitação por pessoa. A análise por gênero indica uma distribuição equilibrada das oportunidades de desenvolvimento: as colaboradoras registraram média de 15,4 horas

de treinamento, enquanto os colaboradores homens apresentaram média de 13,7 horas, evidenciando o alcance das ações de capacitação junto a diferentes perfis da força de trabalho.

A distribuição das horas de treinamento por categoria funcional reforça o foco estratégico no fortalecimento da liderança. Em 2025, os coordenadores concentraram a maior média de capacitação, com 53 horas por pessoa, seguidos pelos gerentes, com 23 horas, e pelos líderes técnicos, com 16 horas. Essa priorização está alinhada à necessidade de desenvolvimento das competências de gestão diretamente ligadas à condução das equipes e à execução das estratégias da Companhia.

O processo de integração de novos colaboradores também ocupa papel relevante na estratégia de desenvolvimento. A RIO mantém uma estrutura de capacitação diretamente no posto de trabalho, na qual profissionais experientes acompanham os recém-admitidos, assegurando a transferência de conhecimentos técnicos, o aprendizado seguro dos processos e a manutenção dos padrões de qualidade.

A formação de novos talentos integra a agenda de desenvolvimento da Companhia. Em parceria com o SENAI, a RIO promove programas de aprendizagem industrial com conteúdos alinhados às suas necessidades operacionais. Em 2025, 31 jovens concluíram o programa, contribuindo para a renovação e o fortalecimento do quadro de profissionais.



**12,9 mil
horas de
treinamento
14 horas de
capacitação
por pessoa**

Os investimentos contínuos em capacitação e desenvolvimento refletiram-se em 37 promoções internas ao longo do período, incluindo movimentações para cargos de supervisão, lideranças, analistas e funções operacionais especializadas.

Ao estruturar programas de desenvolvimento, direcionar os treinamentos por perfil funcional e incentivar o crescimento interno, a RIO fortalece sua cultura de aprendizado contínuo e prepara suas equipes para responder aos desafios atuais e futuros do negócio.

Bem-estar, saúde e segurança do trabalho

GRI 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-8

A Saúde e Segurança do Trabalho (SST) na RIO baseia-se em uma abordagem estruturada de gestão, orientada pelo cumprimento da legislação brasileira aplicável e das Normas Regulamentadoras (NRs), com o objetivo de prevenir acidentes, proteger a saúde dos trabalhadores e promover um ambiente laboral seguro.

A base da gestão de riscos está estruturada no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que identifica, avalia, controla e monitora os riscos no ambiente de trabalho. O PGR se apoia em laudos técnicos e exames médicos, determinados pelo Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) com base nos riscos de cada área.

O SST também conta com o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), composto por um engenheiro de segurança, quatro técnicos de segurança, um médico do trabalho, uma técnica de enfermagem, um auxiliar administrativo, além de suporte especializado com fonoaudióloga e psicóloga. Essa equipe atua de forma integrada na prevenção de acidentes, no acompanhamento da saúde ocupacional e na gestão dos programas legais.

Parte dos trabalhadores que não fazem parte do quadro direto, mas que atuam em ambientes controlados pela organização, também está coberta pelo sistema de SST, conforme critérios definidos internamente. Esses controles reforçam o compromisso da RIO com a prevenção de acidentes, a proteção da saúde e a construção de um ambiente de trabalho seguro, responsável e alinhado às melhores práticas de gestão.



Programa de Gerenciamento de Riscos

Para controlar os riscos no ambiente de trabalho, o PGR recorre ao Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), que identifica perigos e avalia riscos por posto e função, e aos laudos de insalubridade (LI) e periculosidade (LP).

Soma-se a essa estrutura o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), responsável pelo monitoramento da saúde dos colaboradores e pela definição de exames ocupacionais conforme a exposição aos riscos. Casos específicos de periculosidade, como atividades realizadas por eletricitistas de manutenção, contam com procedimentos rigorosos, uso de vestimentas especiais de proteção, aplicação de bloqueio de equipamentos energizados e fiscalização contínua por meio de inspeções em campo. O PCMSO prevê exames específicos para essas funções, com encaminhamento médico imediato em caso de alterações.

Os serviços de saúde ocupacional desempenham papel ativo na identificação precoce de riscos. Ao detectar sinais de adoecimento ou queixas recorrentes, o setor aciona a supervisão ou a segurança do trabalho para avaliação das condições do ambiente laboral. Quando necessário, são aplicadas restrições temporárias de função, conforme orientação do médico do trabalho, priorizando a proteção à saúde do colaborador.

Os trabalhadores dispõem de mecanismos formais para identificar e relatar perigos e situações de risco, com destaque para o

Registro de Incidente (RI), que permite a comunicação imediata à liderança e à área de segurança do trabalho, sem risco de represálias. Esse direito é reforçado pelo Código de Ética, pelo Canal de Denúncias e pelas Regras de Ouro de Segurança, que estabelecem diretrizes claras de comportamento seguro. Para atividades críticas — como trabalho em altura, espaço confinado, trabalhos a quente, movimentação de cargas e intervenções em subestações — é exigida Permissão de Trabalho, com acompanhamento direto da área de segurança.

A participação dos trabalhadores no sistema de SST ocorre de forma direta, especialmente durante o mapeamento de riscos do PGR, no qual colaboradores são entrevistados em seus postos de trabalho. Além disso, os Diálogos Semanais de Segurança (DSS) funcionam como espaço contínuo de informação, orientação e escuta. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) reúne-se mensalmente para tratar de ações preventivas, enquanto a Brigada de Emergência mantém calendário anual de treinamentos e simulações.

A capacitação em saúde e segurança é contínua e adequada aos riscos de cada função. Todos os colaboradores recebem treinamento na integração e são novamente capacitados em casos de mudança de função ou ambiente. Cursos obrigatórios previstos em NRs específicas — como NR10, NR11 e NR35 — são ministrados conforme o perfil de risco das atividades.

Hierarquia de riscos



A promoção da saúde vai além do ambiente estritamente ocupacional. A RIO oferece plano de saúde e odontológico, parcerias com farmácias e academias, atendimento psicológico no próprio local de trabalho e campanhas preventivas anuais, como Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul. Em parceria com o poder público municipal, são realizados exames laboratoriais preventivos, com acompanhamento médico em casos de alterações.

Medidas adicionais incluem ações ergonômicas, treinamentos para uso de respiradores, análises da qualidade do ar e melhorias contínuas nas condições do parque fabril, como adequações à NR12, climatização e ajustes de layout. A gestão de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) é automatizada por meio de controle biométrico, garantindo rastreabilidade e eficiência na distribuição.

Acidentes de trabalho

GRI 403-9

A RIO realiza o monitoramento sistemático dos acidentes de trabalho com base nos critérios estabelecidos pela NBR 14.280, pelas Normas Regulamentadoras (NRs) e pelas Instruções Normativas do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, assegurando padronização, rastreabilidade e confiabilidade das informações.

Em 2025, foram registrados 46 acidentes de trabalho de comunicação obrigatória, todos com afastamento temporário. Não foram registrados casos de fatalidade, invalidez permanente ou acidentes com consequência grave no período. Também não houve registros de acidentes envolvendo trabalhadores terceiros, mantendo-se um histórico de ausência desse tipo de ocorrência nos últimos três anos.

Os indicadores de saúde e segurança são calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas, conforme referência da Organização Internacional do Trabalho (OIT), mantendo a metodologia adotada nos exercícios anteriores, o que garante a comparabilidade histórica dos resultados. Os indicadores apurados em 2025 situam-se nas faixas classificadas pela OIT como “Boa” e “Muito Boa”, refletindo a efetividade das ações preventivas adotadas pela Companhia.

A gestão dos riscos de acidentes é orientada pelo Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), que contempla o mapeamento de perigos em todos os setores da empresa, com participação ativa de lideranças e trabalhadores. As informações são coletadas por meio de entrevistas nos postos de trabalho, inspeções realizadas pela

CIPA e registros formais de ocorrências e quase acidentes por meio do Registro de Incidente (RI), que subsidiam planos de ação direcionados à eliminação ou mitigação dos riscos, conforme a hierarquia de controles.

Os perigos com potencial de gerar acidentes com consequências graves são identificados no âmbito do PGR, sendo complementados por relatos registrados no RI e pelas inspeções mensais conduzidas pela CIPA, que avaliam tanto condições quanto comportamentos de trabalho. No período de relato, esses perigos não resultaram em acidentes graves, mas seguem sendo tratados de forma preventiva e sistemática. Entre as medidas adotadas ou em andamento para mitigação de riscos, destacam-se:

- adequação de máquinas e equipamentos aos requisitos da NR 12;
- levantamento de conformidade e plano de ação para adequação do sistema elétrico, conforme a NR 10;
- elaboração de mapas de ruído, com foco na redução da exposição ocupacional.

Todas as ocorrências comunicadas são analisadas e investigadas pela área de Saúde e Segurança do Trabalho, com definição de ações corretivas e preventivas. A consolidação dos dados e indicadores apresentados segue critérios técnicos reconhecidos, garantindo consistência metodológica e confiabilidade das informações ao longo do tempo.

Doenças ocupacionais

GRI 403-10

A identificação de perigos e a avaliação de riscos relacionados à saúde ocorrem de forma sistemática por meio do PGR, que mapeia fatores associados às atividades de todos os setores e funções. As informações geradas subsidiam recomendações às lideranças para eliminação ou mitigação das condições identificadas, conforme a hierarquia de controles.

Em 2025, não houve registros de doenças ocupacionais entre empregados próprios, evidenciando a efetividade das medidas adotadas em relação a riscos identificados em exercícios anteriores. Nos últimos três anos, foi registrado um caso de doença ocupacional, relacionado a doenças osteomuscular, sem ocorrência de óbitos.

Como medidas de prevenção, a RIO reforçou ações ergonômicas, incluindo adequações de postos de trabalho, melhorias de layout, orientações ergonômicas aos colaboradores e acompanhamento médico específico por meio do PCMSO. A exposição ocupacional ao ruído também é monitorada por

meio de mapas acústicos, que subsidiam ações contínuas de controle e redução de riscos, em consonância com a NR 12 e com o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público, que estabelece um cronograma de melhorias até 2032.

O acompanhamento da saúde dos trabalhadores é conduzido com base no PCMSO, que prevê exames admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho e demissionais, além do controle de doenças ocupacionais. Situações suspeitas ou casos confirmados são avaliados pelo médico do trabalho, com definição de restrições temporárias e orientações para tratamento, assegurando a recuperação e a reintegração segura dos colaboradores.

Entre trabalhadores terceiros, não foram registrados casos ou óbitos relacionados a doenças ocupacionais. Todos os casos comunicados são analisados e investigados, com definição de planos de ação corretivos e preventivos, garantindo que nenhum trabalhador seja excluído do processo de avaliação.



8

GESTÃO AMBIENTAL

Gestão ambiental

GRI 3-3 | tema material

Mais do que atender a requisitos legais, a RIO adota uma abordagem de gestão ambiental integrada, voltada ao fortalecimento de uma cultura de consciência ambiental, à transformação contínua de suas práticas e à antecipação de soluções que contribuam para um desenvolvimento mais equilibrado. Esse tema é considerado material por sua relação direta com a eficiência operacional, a mitigação de riscos, a conformidade regulatória e a sustentabilidade do negócio no longo prazo.

As certificações ambientais integram uma estratégia mais ampla voltada ao fortalecimento das práticas ESG. Os primeiros investimentos concentraram-se na consolidação do Sistema de Gestão Ambiental, com destaque para a obtenção e a manutenção da certificação ISO 14001, que estabelece diretrizes para o monitoramento de aspectos ambientais, a mitigação de impactos e o atendimento sistemático aos requisitos legais aplicáveis.

A partir desse pilar, a Companhia segue avançando na definição de prioridades, metas e iniciativas ambientais, incorporando critérios ambientais às decisões estratégicas e aos investimentos operacionais.

Neste capítulo, são apresentadas as diretrizes e iniciativas que demonstram como a gestão ambiental está integrada à inovação, à responsabilidade e às decisões estratégicas, refletindo escolhas pautadas pelo respeito ao meio ambiente e pela geração de valor sustentável no longo prazo.



Estratégia de descarbonização

Em 2025, a RIO cumpriu com o compromisso de descarbonização assumido no ciclo anterior de relato ao obter o Certificado Internacional de Energia Renovável (I-REC). A certificação assegura a rastreabilidade da energia elétrica consumida, de forma a garantir sua origem a partir de fontes renováveis e possibilitando o abatimento das emissões associadas de Gases de Efeito Estufa (GEE).

A adoção dos I-RECs é resultado de um processo estruturado de gestão climática, iniciado com a elaboração do Inventário de GEE, conduzido em 2024 com dados retroativos de 2023. O inventário possibilitou a identificação e a classificação das emissões de acordo com padrões internacionais, considerando emissões diretas (Escopo 1), emissões indiretas decorrentes da aquisição de energia (Escopo 2) e emissões indiretas ao longo da cadeia de valor (Escopo 3). Esse diagnóstico serviu de base para a definição de prioridades e para o estabelecimento de ações estratégicas de mitigação.

Os resultados do levantamento indicaram que aproximadamente 36% das emissões totais da Companhia estavam relacionadas ao consumo de energia elétrica. Com a comprovação da origem renovável dessa energia por meio dos I-RECs, a RIO passou a eliminar integralmente as emissões do Escopo 2, promovendo também uma redução significativa das emissões totais. Essa ação está alinhada às metas do plano de descarbonização da empresa, que prevê a redução de 36% das emissões globais.

A Companhia adotou o modelo de aquisição trimestral dos certificados, ampliando o controle, a rastreabilidade e a transparência na gestão do consumo energético ao longo do exercício. A iniciativa fortalece o diálogo com stakeholders internos e externos e contribui para a mitigação dos impactos associados às mudanças climáticas.



Eficiência energética

GRI 302-1 | 302-3 | 302-4

A intensidade energética é acompanhada anualmente a partir da relação entre o consumo total de energia e o volume de produção, considerando as fontes energéticas relevantes para as operações da Companhia. Em 2025, o consumo totalizou 126.019 GJ, destinados à produção de 23.021 toneladas, resultando em uma intensidade energética de 5,47 GJ por tonelada produzida.

A análise da série histórica indica que, apesar do crescimento do volume produzido, a Companhia obteve uma redução na intensidade energética em comparação ao ciclo anterior (5,57 GJ/t em 2024), refletindo ganhos de eficiência em seus processos produtivos.

Dando continuidade aos compromissos assumidos, a RIO aprofundou, em 2025, os estudos para a implementação de telemetria móvel em equipamentos estratégicos. O objetivo é obter maior granularidade no monitoramento, superando a limitação do atual ponto único de aferição e permitindo análises detalhadas por área ou processo.

Esta iniciativa é fundamental para identificar novas oportunidades de redução e direcionar ações de melhoria, contribuindo para ganhos consistentes de produtividade e sustentabilidade ao longo do tempo.

Emissões de GEE

GRI 201-2 | 305-1 | 305-2 | 305-4 | 305-5 | 305-7

A RIO realiza o monitoramento sistemático de suas emissões de GEE por meio de inventário corporativo elaborado de acordo com metodologias reconhecidas internacionalmente. As emissões são classificadas em Escopo 1, que contempla as emissões diretas da operação, e Escopo 2, referente às emissões indiretas associadas à aquisição de energia elétrica. Essa abordagem contribui para a rastreabilidade e a transparência na identificação das fontes emissoras.

Em 2025, as emissões totais de GEE, considerando os Escopos 1 e 2, somaram 3.039,53 tCO₂e, em comparação a 3.192,35 tCO₂e registradas em 2024. A **redução de aproximadamente 4,8%** ocorreu em um contexto de aumento do volume produzido, que passou de 21.268 toneladas em 2024 para 23.022 toneladas em 2025. Como resultado, a intensidade de emissões também apresentou melhora, passando de 0,15 tCO₂e por tonelada produzida em 2024 para 0,13 tCO₂e por tonelada produzida em 2025.

No que se refere às emissões diretas, referentes ao Escopo 1, foram contabilizadas 1.428,22 tCO₂e em 2025. Esse total inclui emissões associadas à combustão estacionária, combustão móvel, processos industriais, resíduos sólidos e efluentes líquidos, além de

emissões fugitivas. O inventário também considerou 15,44 tCO₂ de emissões biogênicas no período.

As emissões indiretas de Escopo 2, associadas à aquisição de energia elétrica, pelo método baseado em localização, totalizaram 1.611,31 tCO₂e em 2025. Como parte de sua estratégia de descarbonização, a RIO adquiriu Certificados Internacionais de Energia Renovável (I-REC) em volume correspondente ao consumo de energia elétrica do período. Os I-RECs asseguram a rastreabilidade da origem renovável da energia consumida e permitem compensar as emissões de Escopo 2 pelo método baseado em mercado.

Além do monitoramento dos GEE, a RIO acompanha de forma contínua as emissões atmosféricas de particulados, incluindo óxidos de nitrogênio (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e material particulado e outros parâmetros aplicáveis. Ao longo do período, o acompanhamento desses indicadores contribuiu para evidenciar o controle ambiental dos processos operacionais e apoiar a conformidade



com os requisitos legais vigentes. **Gestão hídrica**

GRI 303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-4 | 303-5

Ao adotar práticas que priorizam a eficiência operacional e a preservação dos recursos naturais, a RIO conduz a gestão da água de forma responsável e sustentável. O abastecimento hídrico da Companhia ocorre por meio de fonte própria, a partir de uma lagoa superficial formada pelo escoamento de corpos d'água naturais localizados nas áreas superiores do terreno, caracterizando um sistema integrado ao ambiente local.

Essa captação é complementada pela coleta de água da chuva nos telhados das instalações, direcionada para cisterna e utilizada em atividades como limpeza de áreas, abastecimento do sistema de hidrantes e apoio ao resfriamento de estruturas, contribuindo para a redução da dependência de fontes primárias.

Toda a água captada é direcionada à Estação de Tratamento de Água (ETA), onde passa por processos físico-químicos que asseguram os padrões de qualidade exigidos. Parte da água é potabilizada para consumo humano, enquanto outra parte é filtrada para remoção de partículas suspensas e utilizada em processos industriais e em sistemas de emergência. A ETA está dimensionada para atender tanto demandas regulares quanto situações emergenciais, garantindo a segurança hídrica e operacional da Companhia.

A operação ocorre majoritariamente em circuito fechado, com tratamento adequado dos efluentes e sem descarte de água no meio ambiente, o que reforça a circularidade hídrica, minimiza impactos ambientais e reduz a dependência de fontes externas.

A captação de água ocorre em conformidade com a outorga vigente, que autoriza volumes de até 266 m³ por dia. Ao longo do exercício, o consumo permaneceu abaixo desse limite, evidenciando rigor no controle e na gestão do uso da água. Nos últimos anos, a RIO vem fortalecendo sua estratégia de eficiência hídrica, com redução do consumo de água potável e priorização do uso de água de reúso e alternativas não potáveis sempre que possível.

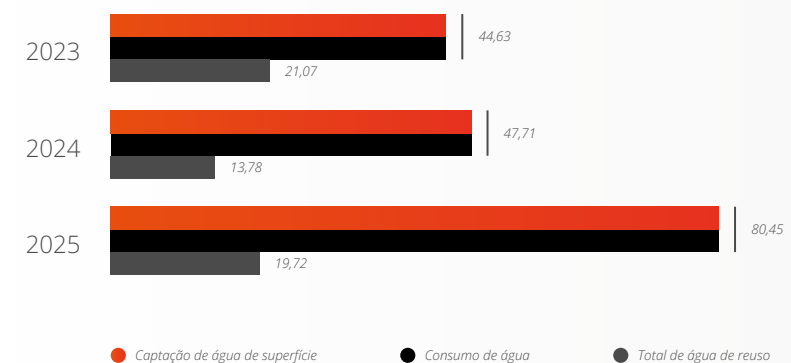
Em 2025, a gestão hídrica passou a contar com monitoramento diário da captação, do consumo e da qualidade da água, por meio de hidrômetros e registros operacionais sistemáticos, ampliando a rastreabilidade e a capacidade de resposta a eventuais desvios. Esse aprimoramento também resultou na revisão e reexpressão dos dados históricos de captação e consumo de água, apresentados neste relatório, visando garantir maior consistência, rastreabilidade e comparabilidade das informações ao longo do tempo.

Com foco na preservação da qualidade da água subterrânea, a Companhia mantém o monitoramento periódico de poços instalados em seu parque fabril, reforçando a abordagem preventiva e o compromisso com a gestão responsável dos recursos hídricos.

Os dados detalhados de captação, consumo e qualidade da água estão disponíveis no **Caderno de indicadores Ambientais**, assegurando transparência e consistência das informações divulgadas, incluindo a atualização dos dados históricos quando aplicável.



Captação e uso de água (em megalitros)



Materiais e insumos

GRI 301-1 | 301-2 | 301-3

A RIO mantém uma gestão estruturada dos materiais empregados em seus processos produtivos, com foco no uso eficiente de recursos não renováveis e na ampliação da aplicação de insumos reciclados e reaproveitados. Essa abordagem contribui para a redução de impactos ambientais, o fortalecimento da economia circular e a melhoria contínua do desempenho operacional.

Em 2025, os materiais não renováveis utilizados nas etapas de produção e embalagem constituíram a base das operações industriais da Companhia e foram monitorados de forma sistemática quanto aos volumes empregados, à eficiência produtiva e aos riscos associados. As informações consolidadas sobre os materiais utilizados por tipo, peso ou volume estão apresentadas no **Caderno de indicadores Ambientais**.

A estratégia de materiais da RIO prioriza a redução do uso de matérias-primas virgens por meio da incorporação de materiais reciclados e do reaproveitamento de resíduos internos e externos. Entre as principais iniciativas, destacam-se o uso de sucata metálica como matéria-prima no processo de fundição, o retorno de peças refugadas ao processo produtivo e o reaproveitamento de materiais ao longo da cadeia de valor, em linha com os princípios da economia circular.

Embalagens e responsabilidade pós-consumo

No âmbito da responsabilidade pós-consumo, a RIO investe na recuperação de embalagens por meio de parcerias com a EuReciclo, assegurando a compensação ambiental de embalagens de papel e plástico colocadas no mercado. Em 2025, a Companhia manteve a recuperação de 50% das embalagens de papel e plástico, reforçando seu compromisso com a logística reversa e com a promoção de práticas sustentáveis ao longo da cadeia de valor.

Os volumes totais e os percentuais de embalagens recuperadas estão detalhados no **Caderno de indicadores Ambientais**.

Circularidade de materiais

Em 2025, a RIO consolidou avanços relevantes na gestão circular de materiais, reduzindo a dependência de matérias-primas virgens e ampliando o reaproveitamento de insumos ao longo de seus processos produtivos.

A Companhia destinou 100% da Areia Descartada de Fundição (ADF) para reciclagem, em parceria com empresas que utilizam o material na fabricação de artefatos de concreto, eliminando o envio desse resíduo para aterros e contribuindo para a redução da extração de recursos naturais.

No processo de fundição, o uso de sucata metálica como matéria-prima permite a reinserção de materiais homogêneos e de qualidade assegurada no ciclo produtivo, reduzindo a geração de resíduos e fortalecendo a circularidade industrial. Adicionalmente, o retorno de peças refugadas ao processo contribui para o aproveitamento de materiais e a redução de perdas.

Como parte das iniciativas de inovação e eficiência, a RIO utiliza a manufatura aditiva (impressão 3D) no desenvolvimento de protótipos, reduzindo o consumo de matéria-prima nas fases experimentais, minimizando desperdícios e contribuindo para a otimização do design dos componentes finais.

Resíduos

GRI 306-1 | 306-2 | 306-3 | 306-5

A gestão de resíduos na RIO é conduzida com rigor técnico e responsabilidade ambiental, alinhada ao compromisso da Companhia com a sustentabilidade, a economia circular e à meta de certificação Lixo Zero. O sistema de gestão abrange a identificação, classificação, controle e destinação dos resíduos gerados em seus processos produtivos e de apoio, incluindo fundição, usinagem, manutenção, logística, áreas administrativas e sistemas de tratamento.

Em 2025, a RIO gerou 12,6 mil toneladas de resíduos, das quais 87,4% foram recicladas ou recuperadas, evidenciando a priorização do desvio de resíduos da disposição final. Mesmo com o aumento da atividade produtiva, o índice de intensidade de geração de resíduos manteve-se em 0,55, indicando controle da eficiência na geração de resíduos por tonelada produzida.

Os resíduos não perigosos representam a maior parcela do total gerado, com destaque para areias e argilas, que totalizaram aproximadamente 9,5 mil toneladas no período, seguidas pelas sucatas de ferro e aço, que alcançaram cerca de 1,6 mil toneladas. As informações detalhadas sobre a geração de resíduos por tipo, classe e ano estão disponíveis no **Caderno de indicadores Ambientais**.



Circularidade e desvio de resíduos

A RIO adota diferentes rotas operacionais para o desvio de resíduos da disposição final, priorizando a reciclagem, o reaproveitamento e outras formas de valorização. Entre as principais práticas, destacam-se a reciclagem de metais, papel, papelão, plásticos e abrasivos, o retorno de resíduos ao processo produtivo, o rerrefino de óleos contaminados e a destinação de areias de fundição para reciclagem por parceiros externos.

Em 2025, a maior parte dos resíduos gerados foi destinada à reciclagem, enquanto apenas uma parcela residual seguiu para aterros industriais ou outras formas de disposição final, conforme a classificação e as características de cada resíduo. Os dados consolidados sobre resíduos desviados e destinados à disposição final estão apresentados no **Caderno de indicadores Ambientais**, em atendimento aos requisitos do GRI 306-4 e 306-5.

Governança, controle e rastreabilidade

A destinação dos resíduos é realizada conforme o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), por meio de procedimentos formais aplicáveis a todos os setores. O sistema inclui segregação na fonte, acondicionamento adequado, armazenamento temporário em áreas controladas e destinação final por prestadores de serviço qualificados.

Todas as etapas de transporte e destinação contam com rastreabilidade, assegurada pela emissão de Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e documentos fiscais após a pesagem, garantindo o controle ambiental e a conformidade legal do processo.

Em 2025, como parte do fortalecimento dessa estratégia, a RIO tornou-se afiliada à Global Zero Waste, reforçando seu compromisso com a redução da geração de resíduos, o aumento das taxas de reciclagem e a evolução contínua de suas práticas de gestão.

12,6 mil toneladas de resíduos gerados em 2025;
87,4% dos resíduos reciclados ou recuperados;
0,55 de intensidade de geração de resíduos



9

ANEXOS E CRÉDITOS

Caderno de indicadores

Indicadores de Governança

Demonstração do Valor Econômico Gerado e Distribuído (em milhares R\$) – GRI 201-1			
	2023	2024	2025
Valor econômico direto gerado			
Receitas	435.119,00	489.316,00	526.161,00
Valor econômico distribuído			
Custos operacionais	218.993,00	246.710,00	252.965,00
Salários e benefícios de empregados	60.669,00	72.602,00	84.273,00
Pagamentos a provedores de capital	14.072,00	12.509,00	11.066,00
Pagamentos ao governo	87.259,00	98.763,00	113.409,00
Investimentos na comunidade	-	-	-
Total	380.993,00	430.584,00	461.713,00
Valor econômico retido			
“valor econômico direto gerado” menos “valor econômico distribuído”	54.126,00	58.732,00	64.448,00

Nota: Valores extraídos da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) da RIO, elaborada conforme o CPC 09 e auditada por auditor independente. Os montantes estão expressos em milhares de reais (R\$) e referem-se aos exercícios encerrados em 31 de dezembro. O valor econômico retido corresponde à diferença entre o valor econômico direto gerado e o valor econômico distribuído.

Proporção de gastos com fornecedores locais (em milhões R\$) – GRI 204-1			
	2023	2024	2025
Total de gastos com fornecedores	R\$ 226,2	R\$ 275,2	R\$ 293,5
Gastos com fornecedores locais	R\$ 92,4	R\$ 107,2	R\$ 123,5
Percentual de gastos com fornecedores locais	41%	39%	42%

Nota: A definição de “fornecedor local”, segundo a própria empresa, é o fornecedor cuja matriz esteja situada no estado de Santa Catarina.

Indicadores Sociais

Empregados por tipo de contrato, emprego e gênero – GRI 2-7									
	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tipo de contrato									
Permanente	685	102	787	747	114	861	801	124	925
Temporário	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tipo de emprego									
Jornada integral	684	102	786	746	114	860	800	124	924
Jornada parcial	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Total	685	102	787	747	114	861	801	124	925

Nota: Os dados referem-se ao número de empregados no período, segregados por tipo de contrato de trabalho (permanente ou temporário), tipo de emprego (jornada integral ou parcial) e gênero. Os totais apresentados correspondem ao quadro funcional ao final de cada exercício.

Total de empregados por categoria funcional e gênero - GRI 2-7						
	2023		2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Coordenador	11	1	13	0	14	1
Líder técnico	33	1	37	2	42	2
Administrativo	65	46	67	44	79	51
Comercial	3	3	12	12	6	2
Industrial	573	51	618	56	660	68
Total	685	102	747	114	801	124
Total de empregados	787		861		925	

Nota: Os dados apresentados referem-se ao número total de empregados da RIO, ao final de cada exercício, segregados por categoria funcional e gênero. As categorias Administrativo, Comercial e Industrial correspondem aos empregados fora de cargos de liderança. Os profissionais sem vínculo empregatício com a Companhia não estão incluídos neste indicador e são reportados separadamente no indicador GRI 2-8.

Número total de trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização - GRI 2-8						
	2023		2024		2025	
	Contratação direta	Contratação indireta	Contratação direta	Contratação indireta	Contratação direta	Contratação indireta
Aprendizes	-	37	-	34	-	31
Estagiários	-	3	-	2	-	5
Subcontratados	30	0	30	0	32	0
Total	30	40	30	36	32	36

Nota: Os dados apresentados referem-se ao número total de trabalhadores que não são empregados da RIO e cujo trabalho é controlado pela Companhia, ao final de cada exercício, segregados por tipo de trabalhador e modalidade de contratação. Para fins desta tabela, contratação direta refere-se aos trabalhadores não empregados contratados sem intermediação de terceiros, enquanto contratação indireta refere-se aos trabalhadores vinculados por meio de terceiros. Os trabalhadores reportados neste indicador não estão incluídos no total de empregados apresentado no indicador GRI 2-7.

Número e taxa de empregados contratados por gênero, faixa etária e região – GRI 401-1a								
	2023			2024			2025	
	Contratações	Total de empregados	Taxa de Contratação	Contratações	Total de empregados	Taxa de Contratação	Contratações	Taxa de Contratação
Por gênero								
Homens	61	685	9%	226	747	30%	234	29%
Mulheres	17	102	17%	36	114	32%	41	33%
Por faixa etária								
Menos de 30 anos	40	235	17%	166	240	69%	141	49%
De 30 a 50 anos	35	435	8%	91	471	19%	116	23%
Acima dos 50 anos	3	116	3%	5	150	3%	18	13%
Por distribuição geográfica								
Estado Santa Catarina	78	787	10%	262	861	30%	275	30%
Total	78	787	10%	262	861	30%	275	30%

Nota: A taxa de contratação corresponde à razão entre o número de admissões realizadas no período e o número total de empregados.

Total e percentual de empregados desligados, por tipo de desligamento. GRI 401-1b								
	2023			2024			2025	
	Desligamentos	Total de empregados	Taxa de Desligamentos	Desligamentos	Total de empregados	Taxa de Desligamentos	Desligamentos	Taxa de Desligamentos
Voluntário	75	787	10%	120	861	14%	123	13%
Involuntário	92	787	12%	68	861	8%	88	10%
Total	167	787	21%	188	861	22%	211	23%

Nota: A taxa de desligamento corresponde à razão entre o número de desligamentos registrados no período e o número total de empregados.

Total e taxa de rotatividade por gênero, faixa etária e região – GRI 401-1b									
2023			2024			2025			
Turnover*	Nº de rotatividade	Nº Total de empregados	Turnover	Nº de rotatividade	Nº Total de empregados	Turnover	Nº de rotatividade	Nº Total de empregados	Turnover
Por gênero									
Homens	100	685	15%	195,5	747	26%	207	801	26%
Mulheres	23	102	23%	29,5	114	26%	36	124	29%
Por faixa etária									
Menos de 30 anos	58	236	25%	137,5	240	57%	122,5	285	43%
De 30 a 50 anos	58	435	13%	80	471	17%	101,5	497	20%
Acima dos 50 anos	8	116	7%	7,5	150	5%	19	143	13%
Por distribuição geográfica									
Estado Santa Catarina	124	787	16%	221	861	26%	243	925	26%
Total	124	787	16%	221	861	26%	243	925	26%

Nota: O turnover é calculado pela razão entre a soma das admissões e metade dos desligamentos ocorridos no período, dividida pelo número total de empregados, multiplicada por 100.

Licença parental – GRI 401-3						
Licença-maternidade/paternidade	2023		2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Tinham direito à licença	685	102	747	114	799	124
Tiraram a licença	19	1	13	5	24	1
Retornaram ao trabalho após a licença	19	1	13	5	24	1
Permaneceram no trabalho por pelo menos 12 meses após o retorno	17	1	13	5	24	1
Taxa de retorno após a licença	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Taxa de retenção após 12 meses de retorno da licença	89%	100%	100%	100%	100%	100%

Acidentes de trabalho (empregados próprios) – GRI 403-9			
	2023	2024	2025
Número de horas trabalhadas	1.501.124	1.675.630	1.858.606
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	0
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0	0
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	40	48	46
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	26,65	28,65	24,75
Os principais tipos de acidente de trabalho	Típico (Máquinas e movimentações de peças)		

Nota: Os dados referem-se aos acidentes de trabalho envolvendo empregados próprios, apurados conforme a NBR 14.280 e as Normas Regulamentadoras. Os índices são calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas, conforme metodologia da OIT. Não foram registrados acidentes envolvendo trabalhadores terceiros no período. Nota GRI 2-4: Os dados do indicador "Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)" foram reapresentados para os anos de 2023, 2024 e 2025 em função da adoção da definição da GRI para acidentes com consequência grave, que considera apenas ocorrências com incapacidade ou afastamento superior a seis meses. Como resultado, os valores do indicador e do respectivo índice foram revisados para zero nos períodos reportados.

Doenças ocupacionais – GRI 403-10			
Doenças profissionais (empregados próprios)	2023	2024	2025
O número de óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0	0
O número de casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória	0	1	0
Os principais tipos de doenças profissionais	NA	Doença Osteomuscular	NA

Nota: Os dados referem-se aos casos de doenças ocupacionais de empregados próprios, identificados e acompanhados pelo PGR e pelo PCMSO, conforme as Normas Regulamentadoras de SST. São reportados os óbitos, os casos de comunicação obrigatória e os principais tipos de doenças ocorridos no período. Não há registros de doenças ocupacionais envolvendo trabalhadores terceiros.

Média de horas de treinamento por gênero – GRI 404-1									
	2023			2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Total de horas de capacitação	5.073	1.561	6.635	8.054	1.080	9.134	10.983	1.936	12.920
Total de empregados (sem aprendizes)	711	108	819	739	113	852	801	124	925
Média de horas de capacitação	7,1	14,5	8,1	10,9	9,6	10,7	13,7	15,6	14,0

Nota: Os dados referem-se ao total e à média de horas de treinamento realizadas no período, segregadas por gênero. A média de horas é calculada pela razão entre o total de horas de capacitação e o número de empregados considerados em cada grupo, excluídos aprendizes. O total consolidado corresponde à soma das horas de treinamento de homens e mulheres

Média de horas de treinamento por categoria funcional – GRI 404-1						
	2023		2024		2025	
	Total de horas	Média de horas	Total de horas	Média de horas	Total de horas	Média de horas
Líder técnico	336	10	728	19	721	16
Coordenador	371	22	712	42	1.171	53
Gerente	156	17	160	16	253	23
Diretor	44,4	22,2	5,0	2,5	0,0	0,0

Nota: Os dados referem-se ao total e à média de horas de treinamento realizadas no período, segregadas por categoria funcional. A média de horas é calculada pela razão entre o total de horas de capacitação e o número de empregados considerados em cada grupo, excluídos aprendizes. O total consolidado corresponde à soma das horas de treinamento de homens e mulheres

Diversidade em órgãos de governança, por gênero – GRI 405-1						
	2023		2024		2025	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Comitê ESG					4	5
Comitê de Ética	3		3		3	
Diretoria-Executiva	2		2	0	2	0
Membros dos órgãos de governança (total)	5	0	5	0	9	5
Membros dos órgãos de governança total por ano	5		5		14	

Nota: Os dados referem-se à composição dos órgãos de governança da Companhia, segregados por gênero, considerando os membros dos comitês e da Diretoria Executiva em cada exercício. Os totais apresentados correspondem ao número de membros ativos em cada ano de reporte.

Diversidade em órgãos de governança, por faixa etária – GRI 405-1									
	2023			2024			2025		
	< 30 anos	30 A 50 anos	> 50 anos	< 30 anos	30 A 50 anos	> 50 anos	< 30 anos	30 A 50 anos	> 50 anos
Comitê ESG							3	6	
Comitê de Ética							1	1	1
Diretoria-Executiva			2			2			2
Membros dos órgãos de governança (total)	0	0	2	0	0	2	4	7	3
Membros dos órgãos de governança total por ano		2			2			14	

Nota: Os dados referem-se à composição dos órgãos de governança, segregada por faixa etária, considerando os membros dos comitês e da Diretoria Executiva em cada exercício. Os totais representam o número de membros ativos por ano.

Diversidade em órgãos de governança, considerando Pessoa com Deficiência – GRI 405-1			
	2023	2024	2025
Comitê ESG			1
Comitê de Ética	1	1	1
Diretoria-Executiva	1	1	1
Total	2	2	3

Nota: Os dados referem-se ao número de membros dos órgãos de governança identificados como Pessoa com Deficiência, considerando os comitês e a Diretoria Executiva, por ano de reporte.

Proporção salário base por categoria funcional e gênero – GRI 405-2			
Categoria funcional	2023	2024	2025
Administrativo	1,00	1,00	1,00
Comercial	1,00	1,00	1,00
Industrial	1,00	1,00	1,00

Nota: Os dados apresentados referem-se à proporção entre os valores recebidos por mulheres e homens, por categoria funcional, calculada pela razão entre os valores pagos às mulheres e aos homens em cada grupo. A tabela de salário base considera exclusivamente o valor fixo definido por função.

Proporção da remuneração total por categoria funcional e gênero – GRI 405-2			
Categoria funcional	2023	2024	2025
Líder técnico	0,74	0,91	0,88
Coordenação	1,59	1,00	0,57
Administrativo	0,75	0,78	0,81
Comercial	0,88	0,78	1,18
Industrial	0,77	0,77	0,78

Nota: Os dados apresentados referem-se à proporção entre os valores recebidos por mulheres e homens, por categoria funcional, calculada pela razão entre os valores pagos às mulheres e aos homens em cada grupo. A remuneração total inclui salário base e componentes variáveis, como benefícios e participação nos lucros e resultados (PLR), conforme aplicável.

Total e situação de casos de discriminação – GRI 406-1			
	2023	2024	2025
Número total de casos de discriminação ocorridos	2	3	0
Casos analisados pela Organização	2	3	0
Casos com plano de reparação sendo implementados	0	0	0
Casos com plano de reparação implementados e cujos resultados são analisados por meio de processos rotineiros de análise de gestão interna	0	0	0
Casos não mais sujeitos a ação (resolvidos, concluídos)	0	0	0

Nota: Os dados referem-se ao número de casos de discriminação ocorridos no período, bem como à sua situação de análise, reparação e encerramento, conforme registros internos da RIO.

Indicadores Ambientais

Volume de materiais não renováveis, usados para produzir e embalar os principais produtos (em toneladas) - GRI 301-1			
	2023	2024	2025
Areias siliciosas ou areias quartzosas	31.782	35.777	42.406
Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	4,09	3,59	4,5
Ferroligas	340	629	739
Ferro gusa	1.974	2.045	2.065
GLP	275	254	286
Granalhas e pós de ferro ou aço	64	64	89
Iniciadores de reação, aceleradores de reação e preparações catalíticas (catalisador)	25	25	38
Minerais metálicos não-ferrosos	0,9	0,8	1,5
Minérios	19	21	18
Óleo diesel	26	28	29
Óleos lubrificantes com aditivos	19	23	24
Querosene	1,3	1,2	1,4
Resina fenol-formaldeído	374	406	487
Solventes e diluentes orgânicos compostos	0,5	0,5	0,5
Sucatas metálicas	4.435	5.454	5.697
Cavacos (reciclado)	5.623	5.842	5.745
Sucatas (reciclado)	4.435	5.455	5.989
Retorno de peça refuga (reciclado)	5.721	4.369	5.676
Abrasivos	-	-	35
Total	55.118	60.398	69.329

Nota: Os volumes apresentados referem-se aos materiais não renováveis utilizados para produzir e embalar os principais produtos da Companhia no período. Os quantitativos foram consolidados em toneladas e, por esse motivo, os abrasivos não foram incluídos nos totais reportados em 2023 e 2024, por serem controlados em unidade de medida diferente e não comparável às demais categorias apresentadas.

Percentual de matérias-primas ou materiais reciclados utilizados na fabricação de seus principais produtos e serviços – GRI 301-2

	2023			2024			2025		
Tipo matérias-primas ou materiais utilizados	Total utilizado (t)	Total de reciclados sob total de material utilizado (t)	% reciclados sob total de material utilizado	Total utilizado (t)	Total de reciclados sob total de material utilizado (t)	% reciclados sob total de material utilizado	Total utilizado (t)	Total de reciclados sob total de material utilizado (t)	% reciclados sob total de material utilizado
Areias siliciosas ou areias quartzosas	31.782	26.260	83%	35.777	30.038	84%	42.406	34.049	80%
Cavacos (reciclado)	23.336	5.623	24%	24.621	5.842	24%	26.923	5.745	21%
Sucatas (reciclado)	23.336	4.435	19%	24.621	5.455	22%	26.923	5.989	22%
Retorno de peça refuga (reciclado)	23.336	5.721	25%	24.621	4.367	18%	26.923	5.676	21%
Total	55.118	42.039	76%	60.398	45.702	76%	69.329	51.459	74%

Nota: Os dados apresentados referem-se ao volume total de matérias-primas e materiais utilizados na fabricação dos principais produtos da RIO, bem como à parcela proveniente de materiais reciclados e/ou reaproveitados. Para as areias siliciosas ou quartzosas, o percentual é calculado com base na relação entre a areia reciclada utilizada no processo e o total de areia consumida no período. Para os demais materiais, o percentual considera a relação entre os materiais reciclados e/ou reaproveitados e o total de materiais utilizados, excluído o volume de areia.

Percentual de matérias-primas ou materiais reciclados utilizados na fabricação de seus principais produtos e serviços – GRI 301-2

	2023			2024			2025		
Tipos de embalagens recuperadas	Total de embalagens (t)	Total recuperado (t)	%	Total de embalagens (t)	Total recuperado (t)	%	Total de embalagens (t)	Total recuperada (t)	%
Papel	184,52	55,36	30	255,40	127,70	50	223,10	111,55	50
Plástico	38,58	11,57	30	51,788	25,89	50	49,71	24,86	50

Nota: Os dados apresentados referem-se ao volume total de embalagens de papel e plástico colocadas no mercado pela Companhia e ao respectivo volume recuperado no período, por meio de sistema de compensação ambiental realizado em parceria com a EuReciclo. O percentual de embalagens reaproveitadas corresponde à razão entre o volume recuperado e o volume total de embalagens distribuídas no período, segregado por tipo de material.

Taxas de intensidade energética – GRI 302-3

	2023	2024	2025
Energia Total Consumida (GJ)	102.650	118.466	126.019
Toneladas produzidas	18.895	21.268	23.022
Intensidade energética (GJ/t produzida)	5,43	5,57	5,47

Nota: A intensidade energética é calculada a partir da relação entre o consumo total de energia nas operações da Companhia e o volume total produzido no período, expresso em toneladas. O consumo considera as fontes energéticas relevantes utilizadas nos processos produtivos. Os dados referem-se às operações próprias da RIO.

Captação e consumo de água (em megalitros) – GRI 303-3 303-5			
	2023	2024	2025
Captação total de água	44,63	47,71	80,45
Captação de água superficial	44,63	47,71	80,45
Captação de água subterrânea	–	–	–
Captação de água de terceiros	–	–	–
Consumo total de água	44,63	47,71	80,45
Consumo de água potável	19,45	17,24	26,84
Consumo de água não potável (processos e resfriamento)	25,18	30,47	53,61
Total de água de reúso	21,07	13,78	19,72

Nota: Os volumes apresentados referem-se à água captada e consumida nas operações da RIO, proveniente exclusivamente de fonte superficial própria, não havendo captação de água subterrânea nem aquisição de água de terceiros. O consumo total corresponde ao volume efetivamente utilizado nas operações, discriminado entre água potável destinada ao consumo humano e água não potável utilizada em processos industriais, sistemas de emergência e resfriamento. O total de água de reúso corresponde ao volume reaproveitado internamente nos processos e sistemas auxiliares. Os dados de captação e consumo de água de exercícios anteriores foram revisados e reexpressos em 2025, em função de aprimoramentos nos critérios de medição, consolidação e classificação das informações, visando assegurar maior consistência, rastreabilidade e comparabilidade, conforme o GRI 2-4.

Qualidade da água e efluentes – GRI 303-4				
		2023	2024	2025
Descarte de efluentes líquidos para o meio ambiente	ML	0	0	0
Operação em circuito fechado	Sim/Não	Sim	Sim	Sim
Monitoramento de parâmetros de qualidade da água	Sim/Não	Sim	Sim	Sim
Monitoramento de águas subterrâneas (poços)	nº de poços	4	4	4

Nota: As operações da Companhia não realizam descarga de efluentes líquidos em corpos hídricos superficiais ou subterrâneos, uma vez que o sistema opera majoritariamente em circuito fechado. A água captada é tratada na Estação de Tratamento de Água (ETA) e destinada ao consumo humano, aos processos industriais, aos sistemas de emergência e ao resfriamento, sem lançamento no meio ambiente. Dessa forma, os volumes de descarga de água reportados para o período são iguais a zero.

Volume total de emissões de GEE dos Escopos 1 e 2 - GRI 305-1 305-2						
	2023		2024		2025	
	Emissões tCO ₂ e	Emissões de CO ₂ biogênico	Emissões tCO ₂ e	Emissões de CO ₂ biogênico	Emissões tCO ₂ e	Emissões de CO ₂ biogênico
Escopo 1						
Combustão estacionária	263	10	557	12	300	1
Combustão móvel	1.171	2	298	2	654	15
Processos industriais	397	-	441	-	457	-
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	6	-	0,14	-	16	-
Fugitivas	96	-	100	-	3	-
Total de emissões GEE - Escopo 1	1.932	12	1.396	14	1.428	15
Escopo 2						
Aquisição de energia elétrica	1.124	-	1.796	-	1.611	-
Total de emissões GEE - Escopo 1 e Escopo 2	3.056	-	3.192	-	3.040	-

Nota: Os dados apresentados referem-se às emissões de GEE dos Escopos 1 e 2 da RIO, em tCO₂e. Em 2025, a Companhia adquiriu Certificados Internacionais de Energia Renovável (I-REC) em volume correspondente à energia elétrica consumida no período, permitindo a rastreabilidade da origem renovável da energia e a compensação das emissões de Escopo 2 pelo método baseado em mercado. As emissões de CO₂ biogênico são apresentadas separadamente e não compõem o total de tCO₂e dos Escopos 1 e 2. Podem ocorrer diferenças não materiais entre totais e subtotais em razão de arredondamentos, uma vez que os totais foram calculados com base nos valores completos.

Taxa de intensidade de emissões de GEE da organização - GRI 305-4			
	2023	2024	2025
Emissões totais (tCO ₂ e, Escopos 1 e 2)	3.056	3.192	3.040
Toneladas produzidas	18.895	21.268	23.022
Intensidade (tCO ₂ e/tonelada produzida)	0,16	0,15	0,13

Nota: A intensidade de emissões foi calculada pela razão entre as emissões totais de GEE dos Escopos 1 e 2, em tCO₂e, e o volume produzido no período, em toneladas. Os resultados são apresentados em tCO₂e por tonelada produzida. Podem ocorrer diferenças não materiais entre os valores apresentados e os cálculos com casas decimais completas em razão de arredondamentos.

Total de resíduos gerados por composição de resíduos (em toneladas) – GRI 306-3			
	2023	2024	2025
Resíduos não perigosos			
Areias e argilas	7.925	8.316	9.539
Abrasivos	14	14	19
Sucata de cobre e latão	31	21	61
Sucata de ferro e aço	1.404	1.571	1.698
Sucata de alumínio	1	0	6
Resíduo de limpeza da caixa de gordura	12	15	6
Madeira	128	170	171
Eletrônicos	0	2	4
Papel e plástico	81	82	95
Lodos de tratamento de efluente	-	11	254
Lodos de tratamento de afluentes	-	-	44
Lodos de fossa séptica	5	1	7
Resíduo de construção civil	-	71	116
Pneus	-	-	7
Total de resíduos não perigosos	9.602	10.273	12.025

Intensidade de geração de resíduos – GRI 306-3			
	2023	2024	2025
Total de resíduos	10.155	10.879	12.659
Toneladas produzidas	18.895	21.268	23.022
Intensidade (t resíduos/t produzidas)	0,54	0,51	0,55

Total de resíduos gerados por composição de resíduos (em toneladas) – GRI 306-3			
	2023	2024	2025
Resíduos perigosos			
Sólidos contaminados	129	141	125
Borra de retífica	418	416	478
Lâmpadas	0	0	0
Resíduo de saúde - perfurocortantes	0	0	0
Resíduo de saúde	0	0	0
Amianto	1	3	0
Resíduos de tintas e vernizes contendo solventes	-	-	-
Óleos contaminados	5	21	12
Lodos de tratamento de efluente	-	5	3
Resíduos da caixa separadora água/óleo	-	21	12
Resíduos líquidos perigosos	-	-	4
Pilhas	-	-	0
Total de resíduos perigosos	553	606	634
Total de resíduos gerados	10.155	10.879	12.659

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total de resíduos gerados nas operações da Companhia no período, segregados por classe (resíduos perigosos e não perigosos) e por composição de resíduo. As quantidades reportadas correspondem ao peso dos resíduos efetivamente gerados, com base em registros operacionais, controles internos e documentos de pesagem.

Nota: O índice de intensidade de geração de resíduos é um indicador complementar de desempenho, calculado pela razão entre o total de resíduos gerados e o volume de produção no período.

Resíduos destinados fora da organização, por tipo de destinação (em toneladas) - GRI 306-5			
	2023	2024	2025
Resíduos não perigosos			
Aterro	2.106	516	958
Reciclagem	7.350	9.566	10.802
Recuperação energética	128	170	29
Tratamento de efluentes	18	21	238
Total de resíduos não perigosos destinados para disposição fora da organização	9.602	10.273	12.026
Resíduos perigosos			
Incineração sem recuperação de energia	0	0	0
Aterro	548	563	606
Tratamento de efluentes	0	32	16
Rerrefino	5	11	12
Reciclagem	11	0,1	0,1
Total de resíduos perigosos destinados para disposição fora da organização	553	606	634
Total de resíduos destinados para disposição fora da organização	10.155	10.879	12.660

Nota: Os dados referem-se aos resíduos destinados para disposição fora da organização no período, segregados por classe (perigosos e não perigosos) e por tipo de destinação. Os volumes reportados correspondem ao peso dos resíduos efetivamente encaminhados para cada rota de destinação, com base em registros de pesagem, Manifestos de Transporte de Resíduos (MTR) e documentação dos prestadores de serviço licenciados. Podem ocorrer diferenças não materiais entre totais e subtotais, quando comparados ao indicador GRI 306-3, em razão de arredondamentos.

Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso: A Metalúrgica Riosulense relatou as informações citadas neste sumário para o período de **01/01/2025** a **31/12/2025** com base nas Normas GRI.

GRI 1 usada: GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021		
2-1	Detalhes da organização	15
2-2	Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	15
2-3	Período de relato, frequência e ponto de contato	04
2-4	Reformulações de informações	69
2-5	Verificação externa	Este Relatório de Sustentabilidade não foi submetido à verificação ou asseguração externa por parte de terceiros independentes. As informações apresentadas foram elaboradas e revisadas internamente pela Companhia, com base nos processos e controles internos vigentes.
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	
2-7	Empregados	
2-8	Trabalhadores que não são empregados	
2-9	Estrutura de governança e sua composição	
2-10	Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	24
2-11	Presidente do mais alto órgão de governança	24
2-12	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	31
2-13	Delegação de responsabilidade pela gestão dos impactos	31
2-14	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	04
2-15	Conflito de interesse	28

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021		
2-16	Comunicação de preocupações cruciais	24 29 31
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	24
2-19	Políticas de remuneração	27 46
2-20	Processo para determinação da remuneração	27
2-21	Proporção da remuneração total anual	As informações relativas à remuneração dos executivos são tratadas como estratégicas pela Metalúrgica Riosulense S.A. e, portanto, não estão incluídas neste relatório.
2-22	Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	
2-23	Compromisso de política	
2-24	Incorporação de compromissos de política	
2-25	Processos para reparar impactos negativos	
2-26	Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	31
2-27	Conformidade com leis e regulamentos	29 31
2-28	Participação em associações	34
2-29	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	12
2-30	Acordos de negociação coletiva	47
GRI 3: Temas Materiais 2021		
3-1	Processo de definição de temas materiais	10
3-2	Lista de temas materiais	11
3-3	Gestão dos temas materiais	24 36 42 45 53

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	42
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	31 54
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	43
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	32
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	29
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	29
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	56 67
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados	56 68
	301-3 Produtos e suas embalagens reaproveitados	56
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	54
	302-3 Intensidade energética	54 68
	302-4 Redução do consumo de energia	54

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	55
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	55
	303-3 Captação de água	55 69
	303-4 Descarte de água	55 69
	303-5 Consumo de água	55 69
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	54 69
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	54 69
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	54 69
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	54
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	54
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	57
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	57
	306-3 Resíduos gerados	57 69
	306-4 resíduos desviados da disposição final	57
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	57 71
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	32

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	46 61 62
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou período parcial	46
	401-3 Licença maternidade/paternidade	47 62
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	47
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	49
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	49
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	49
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente à saúde e segurança do trabalho	49
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	49
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	49
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	49
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	49
	403-9 Acidentes de trabalho	51 63
	403-10 Doenças profissionais	51 63
	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	48 64
	404-2 Programas para aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	48

Norma GRI	Conteúdo	Localização
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	27
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	66
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	33
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	33
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	13
GRI 413: Comunidades Locais	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	13
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	32
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	38
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	38
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	38
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	38
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	38
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	31

Informações corporativas e créditos

Contato e endereço



(47) 3531-4000



marketing@riosulense.com.br



(47) 99234-6322



[Riosulense](#)



[@rio.expert](#)



0800-644-9988



Endereço: R. Emílio Adami, 700 - Barragem, Rio do Sul - SC, 89164-910

Créditos

A elaboração deste relatório de sustentabilidade foi possível graças à colaboração de diversas pessoas que compartilham da visão de um futuro mais responsável e sustentável. A RIO agradece especialmente aos colaboradores, cujas ações cotidianas tornam real o propósito de gerar valor para a sociedade e para o planeta.

Coordenação

Comitê ESG

Consultoria técnica e conteúdo

Martinelli ESG

Coordenação editorial e gráfica, redação, revisão e diagramação

Martinelli ESG

Imagens

Banco de imagens RIO



RIO
RIOSULENSE